

Meio jurídico estranha pedido de Lula a Trump para prender quem não possui condenação

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CPMI do INSS quebra os sigilos bancário e fiscal de Lulinha

A CPMI do INSS aprovou 87 requerimentos, dentre eles as quebras dos sigilos bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula, e as convocações do ex-deputado federal André Luis Dantas Ferreira, o André Moura; da empresária Danielle Miranda Fontelles e de Gustavo Marques Gaspar, ex-assessor do senador Weverton Rocha.

PÁGINA 6

Sessão tumultuada termina em socos entre parlamentares

Após toda a confusão, governistas avaliavam que tinham caído numa armadilha da oposição. Para piorar, o deputado Rogério Correia teve que admitir que, na confusão, agredira o colega Luiz Lima. O petista pediu desculpas.

Geraldo Magela/ Agência Senado



Paramentares foram às vias de fato na comissão

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Fila do INSS vai à 3 milhões de pedidos

Fontes, no entanto, asseguram que esse número já beira os 4 milhões. Especialistas avaliam que medidas tomadas pela autarquia são insuficientes e dão dicas.

PÁGINA 11

PT ‘tendo conversas’ com Kassab

O próprio Edinho Silva confirmou à coluna que está “tendo conversas com Kassab”. Há no PT quem defenda um convite ao PSD para figurar como vice.

TALES FARIA - PÁGINA 4

MOLICA

Tabelinha milícia e política

PÁGINA 4

LUMMERTZ

A patente que escorreu das mãos do Brasil

PÁGINA 2

Carnaval movimentou no DF R\$ 320 milhões

O Carnaval de 2026 confirmou-se como um dos principais motores da economia brasileira. A folia movimentou mais de R\$ 320 milhões no Distrito Federal

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

Congresso não é mais a “Casa do Povo”

A partir do dia 23 de março visitantes não terão mais acesso à Chapelaria. Só poderão entrar pelos anexos tanto da Câmara quanto no Senado.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Rock in Rio deve movimentar R\$ 3 bi na economia fluminense

Divulgação



Roberto Medina, criador e idealizador do Rock in Rio, apresentou as novidades do festival que acontece em setembro no Rio. Banda Foo Fighters, DJ Alok e a cantora HWASA no line-up deste ano.

PÁGINA 32



Disney/Pixar

MERCADO CADA VEZ MAIS ANIMADO

Estima-se que três longas animados derrotem filmes de carne e osso no pódio da bilheteria de 2026, num momento em que o setor ocupa festivais e o Oscar com títulos multiculturais. Páginas 1, 2 e 3

Vinícius Lummertz*

A patente que escorreu das mãos da doutora Tatiana e das mãos do Brasil

O caso da polilaminina, associado ao trabalho da doutora Tatiana Coelho de Sampaio, virou por alguns dias um episódio de televisão e de redes sociais: recortes, indignação instantânea, versões que se atropelam e a sensação de que tudo começa e termina na mesma semana. É justamente aí que mora o problema. O fato não é um “caso isolado” para consumo rápido, nem um roteiro que se encerra em si mesmo; é um sintoma, como poucos, da postura do Brasil diante das patentes, do conhecimento e da inteligência artificial.

Na nova economia, patente deixou de ser detalhe jurídico e passou a ser instrumento de soberania econômica. Ela define quem licencia e quem paga, quem atrai capital e quem depende, quem negocia parcerias em posição de força e quem entra tarde nas cadeias globais. Por isso o mundo mede poder tecnológico por patentes — e pelo dinheiro que elas geram. Em 2024, os depósitos internacionais via PCT foram liderados por China (70.160), Estados Unidos (54.087), Japão (48.397), Coreia do Sul (23.851) e Alemanha (16.721). O Brasil registrou 637 pedidos, acima de 2023 (514): um avanço real, mas ainda modesto diante de quem disputa o comando da economia digital. E, no caso da doutora Tatiana, a proteção internacional de um ativo estratégico não se sustentou, revelando como o país ainda trata esse degrau como imprevisto, não como política.

Há uma segunda medida, ainda mais reveladora, porque mostra musculatura de longo prazo: os pedidos “por origem”, isto é, o quanto residentes de cada país depositam no mundo, dentro e fora de casa. Em 2024, a China aparece com cerca de 1,8 milhão de pedidos; os EUA, 501.831; o Japão, 419.132; a Coreia, 295.722; a Alemanha, 133.485. Esses números não são fetiche estatístico. Eles traduzem uma escolha de Estado: tratar propriedade intelectual como infraestrutura de poder, tão estratégica quanto energia, portos e defesa, e colocá-la no centro da diplomacia econômica, das compras públicas tecnológicas e do financiamento do risco.

O retrato doméstico reforça a tese. Pelas estatísticas do INPI compiladas no Anuário do IBGE, o total de pedidos de patentes depositados no Brasil oscilou pouco: 27.551 em 2018; 26.921 em 2021; 27.139 em 2022; 27.918 em 2023; 27.701 em 2024 (preliminar). Sete anos praticamente no mesmo patamar, enquanto a fronteira tecnológica muda em meses. É aqui que a polilaminina deixa de ser apenas um “caso” e vira sintoma: chegamos à pesquisa, mas tropeçamos no degrau que internacionaliza o ativo e o transforma em mercado.

Esse degrau custa e exige continuidade. Patente global pede estratégia, tradução técnica, escritórios especializados, taxas e manutenção por anos — além da

decisão de priorizar, porque não se patenteia tudo. Nos países líderes, isso não é aventura individual do pesquisador nem loteria institucional; faz parte de um motor público-privado que transforma ciência em indústria, com fundos permanentes, escritórios de transferência robustos, programas de ligação com empresas e capital disposto a errar rápido para acertar grande. No Brasil, a proteção internacional frequentemente depende de fôlego episódico: um orçamento que varia, uma universidade que não tem caixa, uma empresa que adia, um laboratório que se perde na burocracia e, no fim, o prazo passa. A patente “escorre” — e com ela escorre uma parte do futuro. E o mais irônico é que um mecanismo nacional bem desenhado para financiar PCT, traduções e taxas custaria uma fração do que o país perde, todos os anos, em desperdícios e ineficiências.

Iniciativas existiram, e seria injusto negar. No governo FHC, Fundos Setoriais e FNDCT buscaram previsibilidade; no governo Temer, o Marco Legal de CT&I tentou aproximar pesquisa e empresa; o governo atual publicou estratégia e plano para IA e detalhou o PBI (R\$ 23 bi) e o REData, conectando IA à indústria e a data centers. E há polos reais, Florianópolis, o entorno da USP, Rio de Janeiro, o Porto Digital de Recife, ainda como arquipélago. O problema é que seguimos com ilhas, não com sistema: falta coordenação nacional, metas de conversão de pesquisa em patentes internacionais e um mecanismo simples, profissional e rápido para levar descobertas ao exterior, com governança técnica e foco em licenciamento.

A era da IA torna essa ausência mais perigosa. A velocidade de descoberta aumenta, a disputa por propriedade intelectual se intensifica e a saúde será empurrada para ciclos de pesquisa mais rápidos, guiados por dados e automação. Quem não protege, não negocia; quem não negocia, não escala; quem não escala, paga para usar o que poderia vender, e ainda chama isso de “modernização”.

A resposta, portanto, não pode ser novela, nem “drama na TV”. O que está em jogo é contextualização e, a partir dela, ação: um instrumento nacional de “patente global”, PCT, traduções, taxas e estratégia, com continuidade e cobrança pública; integração dos polos em rede, com programas comuns e metas; e uma política que trate propriedade intelectual como infraestrutura econômica. Sem contextualização, debate e providências, a notícia apenas sacia o apetite do curto prazo. Sem contexto, ela não mede o tamanho do problema, e, sem consequência, não vira aprendizado urgente. O drama da Dra. Tatiana é o drama do país.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Barros Miranda*

Dois pesos e duas medidas

Se muito está sendo dito de que a Suprema Corte do Brasil está sendo política pelas indicações, já que a maioria dos ministros são de governos petistas (Lula e Dilma), o mesmo não pode ser dito para a similar dos Estados Unidos. Lá, cuja maioria é de Republicanos, foi contra o preceito de Trump e anulou o tarifaço do presidente norte-americano. Por 6 votos a 3, a lei de tarifas trumpista caiu por terra, fazendo com que ele fizesse uma nova, dessa vez baseando-se por outra sessão da constituição, com o ceio global, de 15%.

Mais do que um comparativo entre as conjunturas dos dois Supremos Tribunais Federais do Brasil e dos Estados Unidos, é a questão do dilema de que nem sempre as indicações político-partidárias devem ser seguidas na lei, e sim a Carta Magna do país.

Deurrubar o tarifaço não foi uma afronta dos magistrados indicados pelos Republicanos, já que os outros três foram indicados por Democratas, e sim

uma sistemática de defesa daquilo que a constituição norte-americana define o que pode e o que não pode ser feito pelo presidente. Implcar o fim das “Tarifas Trump” e a devolução dos valores para os países não apenas indica que a ação de Trump fora abusiva, como também faz um alerta até que ponto ele é soberano com as leis locais.

Uma decisão da Justiça norte-americana que serve de aprendizado para algumas decisões impostas pelo Judiciário Supremo do Brasil. O lado político não deve ser levado em consideração, quando se deve julgar de acordo com a constituição. E no Brasil, o caso do Mensalão, foi o maior exemplo de ministros que julgaram de forma imparcial e de acordo com as leis. Que esse caso não venha a ter sido apenas um ponto fora da curva, mas que venha a ser o grande exemplo de que o STF pode ser imparcial, quando quer ser.

***Jornalista e Historiador**

EDITORIAL

Por mais incentivo ao cientificismo

Em um país que aspira ao desenvolvimento econômico sustentável e à redução das desigualdades sociais, a ciência não pode ser tratada como gasto supérfluo. No entanto, o que se observa, ano após ano, é a falta de prioridade concreta dos governos no financiamento à pesquisa científica. Cortes orçamentários, contingenciamentos e atrasos no repasse de recursos tornaram-se parte da rotina de universidades e centros de pesquisa, comprometendo não apenas projetos em andamento, mas o próprio futuro nacional.

Instituições como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) figuram entre as mais respeitadas da América Latina. Ainda assim, enfrentam dificuldades para manter laboratórios atualizados, bolsas de pesquisa e programas de extensão. O problema não está na falta de competência científica, mas na escassez de investimento contínuo e estratégico. Sem previsibilidade orçamentária, pesquisadores trabalham sob incerteza permanente.

O impacto dessa negligência vai além dos muros acadêmicos. A pesquisa científica é responsável por avanços na saúde, na agricultura, na tecnologia e na indústria. Foi graças à ciência que o mundo desenvolveu vacinas em tempo recorde durante a pandemia de COVID-19. No Brasil, instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantan desempenharam papel central na produção e no estudo de imunizantes. Ainda assim, mesmo diante de evidências concretas de sua importância estratégica, os recursos destinados à ciência continuam aquém do necessário.

Outro efeito perverso da falta de incentivo é a chamada “fuga de cérebros”. Jovens pesquisadores, altamente qualificados e formados com investimento público, buscam oportunidades no exterior, onde encontram melhores condições de trabalho e financiamento estável. Países que compreendem o valor do conhecimento transformam pesquisa em inovação, inovação em riqueza e riqueza em qualidade de vida. O Brasil, ao contrário, insiste em tratar a ciência como área secundária.

O discurso político frequentemente exalta a educação e a inovação, mas a prática orçamentária revela contradições. Sem políticas de Estado, e não apenas de governos estaduais, que garantam financiamento robusto e contínuo, a ciência brasileira permanecerá vulnerável a ciclos eleitorais e disputas ideológicas. Investir em pesquisa não é luxo; é estratégia de soberania.

É preciso reconhecer que o desenvolvimento científico demanda visão de longo prazo. Resultados não surgem em um mandato, mas em décadas de trabalho acumulado. Países que hoje lideram rankings de inovação colheram frutos de investimentos persistentes. O Brasil ainda pode trilhar esse caminho, mas isso exige compromisso político real.

Mais do que defender laboratórios e bolsas, defender a ciência é defender o futuro. Um país que negligencia sua produção científica escolhe permanecer dependente de tecnologias importadas e vulnerável a crises globais. Valorizar a pesquisa é, em última instância, valorizar a própria capacidade de decidir os rumos do desenvolvimento nacional.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ AS BRAVATAS PRESIDENCIAIS PARA INGLÊS VER - Um advogado inglês, correspondente de um dos maiores escritórios de advocacia do Brasil, enviou uma curiosa consulta aos seus parceiros brasileiros. Ele quer saber a razão do Presidente da República do Brasil apelar para o presidente norte americano para prender e repatriar um empresário brasileiro na área de combustíveis que não possui nenhuma condenação na justiça brasileira ou internacional, não possui pedido de prisão e nem está foragido.

■ A sua curiosidade é provocada por grandes clientes estrangeiros, principalmente na área de energia, preocupados com a falta de limites em utilizar uma entrevista coletiva para afirmar que está perseguindo um cidadão brasileiro sem utilizar ordenamento jurídico e o pior envolver um presidente de um país estrangeiro para, informalmente, despachar alguém que não está condenado e não tem ordem de prisão.

■ O correspondente brasileiro está com dificuldades de justificar a bravata presidencial. Como explicar aos ingleses que Lula está construindo, no imaginário popular, a figura de um marajá do crime, como Fernando Collor fez com os marajás dos super-salários, para justificar a falência do seu governo no combate ao crime organizado. A maior dificuldade é também explicar que o ministro da Justiça, que cuidava do combate ao crime organizado, recebia de um banco liquidado um pró-labore mensal de R\$ 250 mil através do escritório dos seus familiares.

■ O que o advogado inglês não vai entender é como uma bravata desta possa existir no Brasil sem que nenhum veículo da imprensa questione o Presidente de passar por cima dos marcos legais e que Lula não responda até agora nenhum processo em corte internacional por ultrapassar a linha do estado de direito. Logo ele que esteve, segundo a sua defesa, preso injustamente por quase 500 dias em Curitiba.

■ CECILIANO NÃO ESTÁ INELEGÍVEL - Os advogados de André Ceciliano vão colocar os pingos nos is na decisão do TRF-2 que o teria deixado inelegível. O caso será revertido por diversos ângulos, mas a inelegibilidade não ocorreu. Sobre os mesmos fatos, ele foi anteriormente absolvido na esfera criminal por 3 x 0 e quando isso ocorre o arquivamento da esfera civil é sempre concedido. O que chama atenção é o julgamento ocorrer no exato momento em que ele é apontado como provável candidato a governador tampão do Rio e que o acórdão do julgamento ter sido publicado a mais de uma hora da sua conclusão. Para a coluna, Ceciliano afirmou “nunca fui condenado, durmo tranquilo e confio em Deus e na Justiça”.

■ Em tempo, nesta sexta, André Ceciliano almoça com Eduardo Paes na sala reservada do gabinete do prefeito, na Cidade Nova.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Na maior feira de turismo do continente, Maricá atrai indústria portuguesa



O prefeito Washington Quaquá com os representantes após o acordo fechado

O prefeito de Maricá, Washington Quaquá, assinou nesta quinta-feira (26/02) um termo de cooperação com a Fábrica de Conservas de Murtosa (Comur), tradicional indústria

portuguesa de pescados, para implantar no município um projeto de produção de enlatados com espécies brasileiras. A estimativa é de que sejam produzidas até 5 milhões de unidades



O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, assinando o termo durante o evento

por ano, com base no modelo industrial adotado em Portugal. O acordo foi firmado durante a 36ª edição da Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL), em Lisboa.





Fotos CM

O 3º SGT da PM Wallace Azeredo foi um dos 165 condecorados com a Medalha Ordem do Mérito Policial Militar. Na foto, ao lado do secretário de estado de PM e Comandante-geral, Cel PM Marcelo Menezes, nesta quinta-feira, 26 de fevereiro, durante a solenidade no Quartel General da corporação

■ O NOVO CINQUENTINHA - O time dos quarentinhas sofre uma baixa neste domingo, 01 de março, quando o secretário estadual do Rio, Rodrigo Abel, entra para o time dos cinquentinhas. Abel, que nasceu em um 29 de fevereiro, só faz festa de quatro em quatro anos.

■ Nos anos bissextos, que acontecem a cada quatro anos, fevereiro tem 29 dias. Um ano, geralmente, possui 365 dias, mas 2024 durou um dia a mais. Isso aconteceu porque ele foi um ano bissexto e existe uma explicação astronômica por trás do fenômeno. Nos anos bissextos, fevereiro é um mês um pouco mais longo.

■ Querido pelos amigos e respeitado pelos poucos adversários, Rodrigo Abel só comemorará a data com festa em 2028. Este ano será só com a família. Uma dica para os amigos que resolverem presentear-lo com vinho: ele está um Enólogo cada vez

mais especializado e sempre acompanhado de um bom charuto cubano, para lembrar os velhos tempos de juventude e política estudantil.

■ MALU HOMENAGEADA - A Câmara dos vereadores aprovou, nesta semana, a concessão do conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à jornalista Malu Gaspar. A representação, aprovada por unanimidade, foi feita pelo vereador Pedro Duarte.

■ BENEFÍCIO A EMPREENDEDORES DA ENFERMAGEM - Fundamental para os profissionais empreendedores da Enfermagem, o projeto que regulamenta a emissão de notas fiscais eletrônicas para os serviços da Enfermagem foi aprovado nesta quinta, 26 de fevereiro, na Câmara Federal. De autoria da deputada federal Enfermeira Rejane (PCdoB), o projeto atende a uma reivindicação antiga na categoria e inclui a profissão na economia formal.

■ TIRADENTES AOS HERÓIS - Os cinco agentes de segurança pública mortos na Megaoperação Contenção, em outubro de 2025, serão condecorados pela Alerj com a Medalha Tiradentes post mortem. As homenagens, propostas por meio de projetos de resolução, foram aprovadas na quinta-feira, 26 de fevereiro, em discussão única. Essa é a maior honraria concedida pelo Parlamento fluminense. Os textos seguirão para promulgação do presidente em exercício da Alerj, deputado Guilherme Delaroli (PL), e deverão ser publicados no Diário Oficial do Legislativo nos próximos dias.

■ Serão homenageados os policiais civis Rodrigo Velloso Cabral (Projeto de Resolução 1.807/25), Rodrigo Vasconcellos Nascimento (Projeto de Resolução 2.204/25) e Marcus Vinícius

Cardoso de Carvalho (Projeto de Resolução 1.809/25), além dos dois 2º Sargento da Policial Militar, Cleiton Serafim Gonçalves (Projeto de Resolução 1.808/25) e Heber Carvalho da Fonseca (Projeto de Resolução 1.810/25).

■ OS PARCEIROS LATINOS - O ministro das Relações Exteriores da Nova Zelândia, Winston Peters, liderará na próxima semana uma delegação parlamentar e empresarial do país em missão oficial à América Latina. A agenda inclui compromissos na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai e tem como objetivo fortalecer as relações diplomáticas e ampliar as oportunidades comerciais entre a Nova Zelândia e a região. Segundo o ministro, os países latino-americanos são parceiros estratégicos para a Nova Zelândia e a visita busca ampliar a presença econômica do país na região.

O LIDE promoveu, nesta quinta-feira, 26 de fevereiro, na Casa LIDE, o Seminário LIDE Well-ness e Qualidade de Vida, reunindo grandes especialistas para um debate profundo sobre longevidade, saúde mental, inovação e os caminhos para uma vida melhor. Durante o evento, em São Paulo, discutiram como o bem-estar deixou de ser um tema individual para se tornar pauta estratégica na sua própria vida



Fernando Molica

Tabelinha milícia e política

No julgamento dos acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco, o advogado Cleder exagerou ao afirmar que todos os políticos do Rio já pediram voto para traficantes ou milicianos, mas sua fala deve ser vista como um alerta. A tabelinha com o crime é algo que foi naturalizado na política fluminense.

As ligações de seu cliente, o ex-deputado Chiquinho Brazão, com grupos milicianos são antigas, o Supremo Tribunal Federal apenas respaldou o que tudo mundo sabia. Ele e o irmão Domingos, também condenado, usavam a política para legitimar atividades criminosas.

Em 2023, o prefeito Eduardo Paes (PSD) nomeou Chiquinho secretário de Ação Comunitária — Domingos já era investigado por envolvimento no caso Marielle. Para o prefeito, o novo auxiliar era “um cara correto”.

Ao nomear Chiquinho, Paes afirmou que atendia a uma indicação do então prefeito de Belford Roxo, Waguinho, e reproduzia no nível local uma aliança sacramentada pelo presidente Lula.

Em 2015, Domingos, indicado pelo então governador Pezão para o Tribunal de Contas do Estado, foi eleito para a vaga com votos de 61 dos 66 deputados presentes à sessão da Assembleia Legislativa.

Também condenado pelo STF por participação no assassinato de Marielle e do motorista Anderson Gomes, o major da PM Ronald Paulo Alves Pereira recebeu, em 2004, moção de louvor da Alerj proposta pelo então deputado Flávio Bolsonaro.

O hoje senador justificou a homenagem pelos “importantes serviços prestados ao Estado do Rio de Janeiro”. Três meses antes, o oficial da PM

participara da chacina que matou quatro jovens que saíam de uma casa noturna na Baixada Fluminense.

Em 2019, Pereira seria preso, acusado de ser miliciano, integrante da mesma quadrilha de Adriano Magalhães da Nóbrega, que, em 2005, recebeu, na cadeia, a Medalha Tiradentes das mãos de Flávio, hoje pré-candidato à Presidência. A mãe e a ex-mulher de Adriano, que seria assassinado em 2020, foram funcionárias do deputado na Alerj.

O legislativo fluminense coleciona casos de ligações de parlamentares com o crime. Em setembro passado, o deputado TH Joias (MDB) foi preso, acusado de fornecer armas para o Comando Vermelho. Três meses depois foi a vez de o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União) ser levado pela polícia, suspeito de cumplicidade com o TH. Bacellar era um nome forte para a disputa do governo do Estado.

As ligações com o tráfico e a milícia não obedecem a um padrão. Há casos, como os dos irmãos Brazão, em que integram uma milícia. Outros políticos estabelecem relações de parceria, permanentes ou temporárias, que incluem a concessão de vantagens em troca de votos.

As relações são dinâmicas e variadas, mas são possíveis graças a uma tolerância de poderes públicos e da própria sociedade. O discurso de combate sem tréguas à criminalidade é desculpa e passaporte para políticas de extermínio executadas por criminosos muito mais poderosos que suas vítimas. A tolerância e o estímulo ao comportamento miliciano são uma forma de suicídio da sociedade, que assim se torna cúmplice do crime que tanto diz querer combater.

Tales Faria

PT abre negociações com Kassab

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, resolveu aproveitar o distanciamento entre o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e os partidos de centro para atrair o apoio dessas legendas à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, confidenciou a aliados que o próprio Edinho Silva lhe contou já estar conversando também com o presidente do PSD, Gilberto Kassab.

As negociações do PL para formação das chapas de direita nos estados têm atrapalhado e “deixado sequelas” na relação dos bolsonaristas com os partidos de centro, segundo disse à coluna o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI).

Ciro tem protestado contra o rompimento do acordo em Santa Catarina. O PL lançou Carlos, o filho Zero-Dois de Bolsonaro, como candidato ao Senado. Desalojou o senador Esperidião Amin. Em Brasília, o PL derrubou a candidatura ao Senado do governador Ibaneis Rocha (MDB).

O próprio Edinho Silva confirmou à coluna que está “tendo conversas com Kassab”. Há no PT quem defenda um convite ao presidente do PSD para figurar como vice na chapa de Lula. Não são conversas simples, já que o PSD tem três pré-candidatos a presidente da República: os governadores Ratinho Junior (Paraná), Ronaldo Caiado (Goiás) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul).

Além disso, o PSB já declarou que não abre mão do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, como vice na chapa de Lula. No PT, afirma-se que Alckmin seria um forte candidato ao Senado contra os bolsonaristas em São Paulo. A chapa teria o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), concorrendo a governador e Simone Tebet, ao Senado.

Tebet disse que seu futuro depende do presidente Lula. Ela estuda transferir-se do MDB para o PSB e mudar seu domicílio eleitoral para São Paulo.

A dificuldade para Lula seria convencer Alckmin a desistir da vice e Haddad, a disputar contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Quanto a Gilberto Kassab, o que se diz, tanto no PT como no PSD, é que ele sempre quis ser vice de Lula. Numa aliança formal com o PT contra Bolsonaro, não seria impossível atrair o apoio de Ratinho e Eduardo Leite. Caiado ficaria neutro.

Em favor da aproximação entre PSD e PT tem a irritação de Kassab com o fato de o PL e o candidato do partido à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), criticarem nos bastidores a indicação do vice-governador Felício Ramuth (PSD) para permanecer como vice na chapa de Tarcísio.

Os caciques do PSD em boa parte dos estados já estão aliados ao PT para as eleições de outubro. Naqueles em que se aproximam do PL estão irritados com as tentativas da família Bolsonaro de montar chapas puro-sangue. Essas articulações, antes restritas aos bastidores, se tornaram públicas com o vazamento de uma listagem preparada pelo comando nacional do PL, sob o título “Situação nos estados”, que contém anotações do próprio Flávio Bolsonaro, com a estratégia da família para enfraquecer os aliados nas alianças estaduais.

Além de Ramuth em São Paulo, Flávio criticou a escolha, em Minas Gerais, do vice-governador, Mateus Simões, que é do PSD, para candidato da direita ao governo do estado. “Ele me puxa para baixo” escreveu de próprio punho o filho de Jair Bolsonaro.

Segundo caciques do Centrão, o bolsonarismo é que está puxando os aliados para fora.

Celeste Leite dos Santos*

Criança de 12 anos “casada” com homem de 35: a normalização da pedofilia num Brasil que não protege suas vítimas

O Brasil voltou a se confrontar com uma sensação coletiva de ruptura quando se difundiu, nas plataformas digitais e na Imprensa, há poucos dias, a notícia de absolvição de um homem acusado de estupro de vulnerável num processo envolvendo uma criança de 12 anos, em Indianópolis, cidade do estado de Minas Gerais. Sem reconstituir o caso — o que só seria responsável fazer por meio de acesso direto ao acórdão e às provas —, a reação social revela ponto jurídico importante: ainda há decisões e narrativas que, explícita ou implicitamente, deslocam a lente do comportamento do adulto para a conduta da vítima, como se a criança devesse “explicar” a violência.

E, aqui, a discussão sobre a aprovação de um Estatuto da Vítima no Brasil ganha densidade. O País já reconhece, na Constituição Federal e em leis esparsas, direitos e garantias de vítimas e de testemunhas. Porém, ainda carece de um marco unitário, pedagógico e vinculante, capaz de consolidar deveres estatais, informação, acolhimento, proteção, participação e prevenção à revitimização ao longo de toda a persecução penal.

No plano normativo, a proteção sexual de crianças em solo nacional é inequívoca. Como exemplo, temos o artigo 217-A do Código Penal, que tipifica o estupro de vulnerável, ao estabelecer que, abaixo de 14 anos, há suscetibilidade que impede o reconhecimento de consentimento válido. Tal escolha legislativa é técnica e constitucionalmente orientada; é parte da assimetria de poder, do desenvolvimento biopsicossocial, e do risco estrutural de exploração.

A fratura aparece ainda mais flagrantemente em casos desta natureza quando palavras como “iniciativa”, “maturidade”, “vivência” ou “sexualização precoce” — expressões que circulam no senso comum e, por vezes, contaminam a linguagem institucional — passam a operar como chave interpretativa em peças legais. Ora, o risco jurídico é duplo. Primeiro, porque reintroduz, por via oblíqua, um consentimento infantil que a legislação em vigência deliberadamente afasta. Segundo, porque reativa estereótipos culpabilizantes que transferem para a criança o peso da justificativa e, indiretamente, da responsabilidade pelo o que aconteceu ou acontece - criminalmente.

No âmbito penal, a Justiça

não pode operar como máquina de desgaste da vítima, sobretudo quando ela é criança. Discutir um Estatuto da Vítima em nosso País, portanto, não é endurecer o ordenamento jurídico, nem enfraquecer garantias do acusado. É reconhecer que a qualidade democrática do processo também se mede pela capacidade de proteger a dignidade de quem sofreu violência, de evitar perguntas e enquadramentos que culpabilizam e constroem, e de garantir que a prova seja produzida com técnica, humanidade e rastreabilidade.

Em crimes sexuais contra crianças, isso significa investigação especializada, perícias, redes de proteção acionadas desde o primeiro atendimento e linguagem judicial que não flerte com a normalização do abuso.

Se o caso da garota de 12 anos “casada” com homem de 35 servir para alguma virada de chave em nossa nação, que seja a de reafirmar, com a Carta Magna, o Código Penal e tratados afins, que, a vulnerabilidade infantil é um limite jurídico e um compromisso civilizatório, e que a vítima — especialmente quando é criança — não pode ser tratada como ré da própria história. Graças ao controle social, houve, há poucas horas, alteração do acórdão que absolvía o acusado e a mãe da vítima - que foi omissa.

A aprovação de um Estatuto da Vítima no Brasil, a exemplo do que já ocorreu em nações desenvolvidas, desde que bem desenhado e integrado às salvaguardas já existentes, é um passo decisivo para transformar indignação em política pública, com mais proteção, menos revitimização, e mais confiança social no sistema de Justiça.

***Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo; mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima; idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos; e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa**

CORREIO POLÍTICO

Andressa Anhoete/Agência Senado



Acesso restrito à principal entrada do Congresso

O Congresso não é mais a “Casa do Povo”

Há não muito tempo, havia uma loja de souvenirs em uma sala em frente à Chapelaria do Congresso. A loja era um sinal claro para os eventuais visitantes. Demonstrava o quanto naquele tempo a Câmara e o Senado os considerava bem-vindos. Tão bem-vindos que eles poderiam completar a sua experiência comprando ali uma lembrança da visita. A partir do dia 23 de março, porém, visitantes não terão mais acesso à Chapelaria. Não mais poderão entrar no Congresso por ali. Só poderão entrar pelos anexos tanto da Câmara quanto no Senado. Veículos de aplicativo e táxis não credenciados também não poderão desembarcar ali. Ou seja, o “povo” não será mais bem-vindo na principal entrada da “Casa do Povo”.

Mais um passo de distanciamento

A justificativa oficial da mudança é “organizar melhor o fluxo”, “garantir a segurança” e “agilizar o deslocamento”. Bem, o Congresso tem 513 deputados e 81 senadores desde a Constituição de 1988. Portanto, é difícil imaginar por que isso só teria se tornado um problema 38 anos depois. Na verdade, parece mais um passo em direção ao claro distanciamento que vai se verificando entre o Parlamento e os cidadãos que ele representa.

Vínius Loures/Câmara dos Deputados



Votações com o plenário vazio: cada vez mais comuns

Temores aumentaram no 8 de janeiro

Na verdade, os temores com a segurança aumentaram muito no Congresso após os atentados do dia 8 de janeiro. O Congresso chegou mesmo a fazer um projeto de guarita intermediária entre a rampa e a entrada na Chapelaria, mas o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) não permitiu. Então, os parlamentares resolveram partir agora para essa restrição. Entre os temores que hoje ali atrapalham o sono dos parlamentares estaria o risco de alguém parar um carro-bomba ali embaixo.

Paradoxo

Mas esse medo soa como um tremendo paradoxo no momento em que boa parte do mesmo Congresso insiste que deveria haver anistia para quem participou dos atentados. Em algum momento, o Congresso terá de analisar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que propõe redução de penas pelos atos antidemocráticos. Se nada foi grave, então, qual é o medo?

POR
RUDOLFO LAGO

Inversão

Quando recebeu o pedido de impeachment do então presidente Fernando Collor, o então presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PM-DB-RS), cunhou uma frase que marcou o momento: “Quando o povo quer, esta Casa acaba querendo”. Alguns processos podem estar invertendo essa frase.

Sem eleitor

O ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, bate na tecla que o modelo brasileiro de voto proporcional com lista fechado unido ao poder de destinação orçamentária criou uma situação na qual os partidos hoje sabem quem será eleito em cada estado, com margem mínima de erro.

Congresso quer

Um processo que, assim, elimina na prática o eleitor do processo. Ele vota somente para legitimar uma eleição decidida por outros meios. É daí a possível inversão da frase de Ibsen: “O que o Congresso quer, o povo acaba querendo”. Ou no mínimo acaba perdido no complicado sistema de voto.

Dispensa

Um processo que dispensa o povo se reflete em um processo que dispensa a sua presença. Mais e mais, sessões da Câmara têm acontecido virando a madrugada e com baixíssima presença de fato de deputados no plenário, a partir da possibilidade das sessões híbridas com votação virtual no processo estabelecido na pandemia.

Crise

Tudo isso é parte da crise que hoje envolve o sistema de representação da democracia. Um processo que não acontece somente no Brasil. Que tem a ver com a velocidade do mundo real e com a forma como ele produz frustrações. Frustrações que geram revolta. Revolta aproveitada pelos radicais.

Responsabilidade

Mas se alguém pode eventualmente querer desaguar suas frustrações estacionando um carro-bomba na Chapelaria, o Congresso não tem responsabilidade nesse clima de revolta? Seja quando instiga, seja quando passa pano? A solução é distanciar o cidadão mais e mais dos seus representantes?



Por ser PEC, proposta exige quórum qualificado

Fim da escala 6X1 tem chances de ser aprovada?

Analistas divergem sobre a possibilidade de mudança

Por Gabriela Gallo

Em ano eleitoral, um dos principais assuntos de interesse do governo é aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1, que consiste em seis dias de trabalho e um dia de descanso.

Para além do governo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem se manifestado favorável à medida, incentivando o debate para aprovar a PEC e encerrar o modelo de jornada de trabalho ainda neste ano.

Contudo, o posicionamento do parlamentar não está sendo bem avaliado por seus aliados do campo conservador. Também nesta quinta-feira, o presidente do Republicanos, partido de Hugo Motta, o deputado Marcos Pereira (SP), se manifestou contrário ao fim da escala 6X1, e disse que “o ócio demais faz mal”. Em entrevista a Folha de São Paulo, Marcos Pereira avalia que, em relação à demanda popular de mais tempo de lazer, a proposta é ineficiente considerando o baixo poder aquisitivo da população.

“O lazer é importante para a saúde mental. Mas a população vai fazer lazer onde? O povo não tem dinheiro, infelizmente”, afirmou o parlamentar.

Ao Correio da Manhã, a especialista em Relações Governamentais e Legislativo da BMJ

Consultores Associados Gabriela Santana considera que a PEC tem chances de ser aprovada ainda neste ano. “Pensando no momento da janela de oportunidade, estamos no período pré-eleitoral. É uma agenda extremamente eleitoreira e é muito difícil a oposição se colocar totalmente contra porque vai também contra o eleitorado deles”, avaliou Gabriela.

Já o advogado especialista em direito trabalhista Cid de Camargo Júnior, que também é sócio do escritório Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados, considerou como um avanço institucional Hugo Motta ter encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Contudo, para o advogado, “não há no texto qualquer previsão sobre chances de aprovação ainda neste ano”.

“O que pode ser inferido é que o processo está em fase inicial de análise e exige diálogo amplo com diferentes setores”, explicou Júnior para a reportagem.

Na mesma linha, o professor do curso de Relações Internacionais e cientista político Adriano Cerqueira também considera que as chances da PEC ser votada e aprovada ainda em 2026 são baixas. Ele pondera que o processo de aprovação da PEC (que necessita de uma mobilização de 3/5 em dois turnos, na Câmara e no Senado, para ser aprovado) dificulta a aprovação.

Sigilo de Lulinha termina em socos na CPMI do INSS

Sessão marcada por muita confusão expõe tensão política em ano eleitoral

Por Beatriz Matos

A manhã desta quinta-feira (26) no Congresso Nacional foi marcada por empurra-empurra, troca de socos e acusações de fraude durante a sessão da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

O estopim foi a aprovação, em bloco, de 87 requerimentos — entre eles, a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Também foram aprovadas várias outras convocações, como a do ex-deputado federal André Luis Dantas Ferreira, o André Moura; da empresária Danielle Miranda Fontelles e de Gustavo Marques Gaspar, ex-assessor do senador Weverton Rocha (PDT-MA), entre outros.

STF também aprovou

O episódio ganha contornos ainda mais simbólicos porque, naquele momento, a quebra de sigilo já havia sido autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão do ministro André Mendonça. Em janeiro, Mendonça atendeu a pedido da Polícia Federal (PF) e autorizou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático de Lulinha no âmbito da investigação sobre o esquema de descontos associativos ilegais que lesou aposentados e pensionistas.

Para o advogado e professor de direito constitucional Rafael Durand, o caso representa um teste institucional. “À luz do direito constitucional, o fortalecimento das instituições passa pelo princípio republicano de que ninguém está acima da lei, nem mesmo quem é filho do presidente.”

O clima institucional segue quente também em outro flanco sensível: o entorno do ministro Dias Toffoli. Em mais uma decisão, André Mendonça concedeu aos irmãos de Toffoli o mesmo direito já assegurado ao banqueiro André Vercara, do Banco Master, de comparecerem à comissão apenas se quiserem.

No caso do filho do presidente Lula ele é obrigado a comparecer, a não ser que consiga no STF uma decisão que o libere de prestar depoimento. Até o momento, não há decisão que lhe conceda o benefício.



Parlamentares foram às vias de fato na comissão

Votação tumultuada

A deliberação ocorreu de forma simbólica, na chamada votação “em globo”. Parlamentares contrários deveriam se manifestar ficando de pé. O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), proclamou a vitória da oposição e declarou aprovados os requerimentos.

Governistas contestaram a proclamação do resultado e disseram que houve erro de contagem na votação simbólica — aquela em que a divergência se mede “no olho”, por quem permanece de pé. Na hora da votação, governistas disseram que 14 de seus parlamentares votaram contra a quebra do sigilo, mas o presidente da CPMI contabilizou sete votos e deu por aprovada a quebra de sigilo bancário e fiscal de Lulinha.

Para o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), Carlos Viana registrou um placar que não refletia o plenário: “O presidente proclamou um resultado diferente do quórum daquilo que estava acontecendo. O presidente fraudou”. Viana negou qualquer irregularidade e tratou a reação como inconformismo da base: “O que vale é o voto. No voto, o governo perdeu. Não houve manobra”.

O embate verbal rapidamente evoluiu para confronto físico. O deputado Rogério Corrêa (PT-MG) se envolveu em troca de agressões com o deputado Evair de Melo (PP-ES) e acabou atingindo o deputado Luiz Lima (Novo-RJ), que afirmou ter sido socado no rosto. Corrêa pediu desculpas posteriormente. O par-

tido Novo anunciou representação no Conselho de Ética e pediu a suspensão cautelar do mandato do petista.

A sessão foi suspensa por 15 minutos e retomada sob clima de tensão. Agora, a base governista articula recurso à Mesa Diretora do Senado para tentar anular a votação. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que analisará o pedido quando for formalizado.

Em meio ao turbilhão, o presidente da CPMI do INSS já solicitou a Alcolumbre a prorrogação dos trabalhos da comissão.

Operação e suspeitas

O nome de Lulinha aparece em mensagens extraídas do celular de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Carreca do INSS”, apontado como operador do esquema bilionário de descontos indevidos. Em conversa interceptada, ele menciona

repasse de R\$ 300 mil ao “filho do rapaz”, expressão que, segundo a investigação, faria referência ao filho do presidente.

A quebra de sigilo aprovada pela CPMI abrange o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de janeiro de 2026. O requerimento foi apresentado pelo relator Alfredo Gaspar (União-AL), que justificou a medida como necessária para acesso a relatórios de inteligência financeira.

Em nota, a defesa de Fábio Luís afirmou que ele “não tem relação com as fraudes do INSS, não participou de fraudes ou desvios e não recebeu valores dessa fonte criminosa”. O advogado Guilherme Suguimori Santos declarou ter solicitado acesso aos autos no STF e que seu cliente está à disposição para prestar esclarecimentos, mas que não pode se manifestar sobre “conjecturas inverificáveis”.

Além da quebra de sigilo de



Mendonça já tinha autorizado quebra de sigilo no STF

Lulinha, a CPMI aprovou medidas contra o Banco Master e convocações de empresários, ex-parlamentares e assessores ligados ao esquema investigado.

Esferas distintas

Rafael Durand pondera que é preciso compreender o alcance institucional da comissão. “A nossa Constituição, no artigo 58, parágrafo 3º, equipara os poderes de uma CPI aos das autoridades judiciais. O sigilo bancário e fiscal não é um direito absoluto quando existem fortes indícios de irregularidades”, afirma.

Segundo ele, a CPMI fundamenta suas decisões em elementos colhidos pela Polícia Federal na Operação Sem Desconto. “Quando a investigação se depara com mensagens interceptadas que indicam repasses suspeitos, vê-se uma situação onde o interesse público na transparência deve prevalecer sobre o interesse privado. A quebra de sigilo não é um excesso, é uma ferramenta indispensável para identificar o caminho do dinheiro”, avalia.

Durand também distingue os papéis do Judiciário e do Parlamento nessa conjectura. “O processo penal busca a punição individual. Já a investigação parlamentar é uma resposta política, que reflete o interesse da sociedade. As provas colhidas servem de base sólida para que o Ministério Público cumpra o seu papel.”

STF e limites

No mesmo dia em que a CPMI do INSS mergulhava em tumulto, o Supremo Tribunal Federal interferia em outra frente de investigação parlamentar. O ministro André Mendonça concedeu habeas corpus aos irmãos do ministro Dias Toffoli: José Eugênio Dias Toffoli e José Carlos Dias Toffoli, convocados pela chamada CPI do Crime Organizado.

Os requerimentos de convocação já haviam sido aprovados pela comissão, mas a data da oitiva ainda não estava definida. A defesa argumentou que, pela própria justificativa dos pedidos, os irmãos estariam sendo tratados como investigados e, por isso, não poderiam ser obrigados a comparecer sob ameaça de responsabilização.

Ao analisar a petição, Mendonça acolheu o pedido e transformou a convocação obrigatória em facultativa. Na prática, os convocados podem decidir se comparecem ou não, sem que a ausência gere sanção ou presunção negativa.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Geraldo Magela/Agência Senado



Pimenta(e) reclama com Viana(d), presidente da CPMI

Oposição comemora: nome de Lulinha entrou na roda

A oposição comemora muito a confusão criada pela votação que resultou na quebra do sigilo bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na avaliação de bolsonaristas, mesmo que a decisão venha a ser mudada — os petistas alegam fraude na votação —, a reação dos governistas demonstraria o temor de que sejam descobertas irregularidades capazes de comprometer o filho do presidente.

A oposição não procurou defender uma legitimidade da votação, a alegar correção na contagem dos votos; passou a explorar: busca insinuar no mote de quem não deve, não teme.

Protesto

Ainda ontem, horas depois da confusão, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) solicitou ao presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), a anulação da votação dos requerimentos que incluíam a quebra do sigilo de Lulinha.

Pimenta chegou a ler a relação dos parlamentares que participaram da votação simbólica — contra e favor — e insistiu que Viana havia errado ao fazer a contagem.

Geraldo Magela/Agência Senado



Correia (direita, de costas) agradece Lima

'Histerismo'

Viana negou o pedido de Pimenta e afirmou que o caráter simbólico da votação dos requerimentos — entre eles, o que tratava de Lulinha — impedia uma contagem detalhada. Alegou que questões regimentais para justificar sua decisão anterior para atender ao pedido de verificação da votação.

Assim como outros adversários do governo, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), evitou detalhar a votação, e falou em "crise de histerismo" por parte de governistas.

Armadilha e agressão

Após toda a confusão, governistas avaliavam que tinham caído numa armadilha da oposição, que, com ajuda de Viana, encaminhou os trabalhos para impor uma derrota ao Planalto. Para piorar, o deputado Rogério Correia (PT-MG) teve que admitir que, na confusão, agredira o colega Luiz Lima (Novo-RJ). O petista pediu desculpas e disse que o gesto não fora intencional.

Mendonça

Governistas têm a expectativa de que conseguirão anular a votação, mas sabem que o estrago em torno de Lulinha foi feito. A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, de, a pedido da Polícia Federal, quebrar o sigilo do filho do presidente complica ainda mais o caso.

Rebelião

Um atento observador do Congresso avalia que a rasteira tomada pelos governistas na CPMI aparenta estar ligada a questões mais amplas. Seria uma manifestação de rebeldia a relação a investigações da PF relacionadas ao Banco Master e a fraudes da aplicação de verbas de emendas parlamentares.

Álibi

O pedido de quebra de sigilo de Lulinha feito pela PF dá ao governo, porém, a possibilidade de alegar que não tem como controlar as investigações feita pela corporação. Se tivesse, o filho do presidente seria preservador. O problema é fazer o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), acreditar nisso.

Igreja de Viana

Pimenta e Correia, os dois petistas que protagonizaram o embate na CPMI, puxaram um outro fio para tentar explicar a atitude de Carlos Viana — evangélico, ele é ligado à Igreja Lagoinha, do pastor Carlos Valadão, que até o ano passado era dona do hoje existo Clava Forte Bank. A instituição teria sido usada para lavar dinheiro do Master.

O doador

De acordo com petistas, parte do dinheiro teria sido obtido com fraudes na obtenção de consignados do INSS. A fraude passaria por Fabiano Zettel, cunhado do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, advogado e pastor da Lagoinha. Ele foi o maior doador das campanhas de Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas em 2022.

Obstáculos

Para o Planalto, a dificuldade de diálogo com Alcolumbre, a derrota de ontem na CPMI e o crescimento de Flávio Bolsonaro detectado pela pesquisa AtlasIntel indicam que os próximos meses serão bem complicados. Conquistar apoios para Lula fora da esquerda vai dar mais trabalho, e vai sair mais caro.



Com adiamento, seguem valendo liminares de Dino e Gilmar

STF adia julgamento sobre verbas acima do teto

Decisão sobre penduricalhos fica para o dia 25 de março

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou para o dia 25 de março o julgamento para discutir uma liminar que determina a suspensão do pagamento dos chamados "penduricalhos", que são verbas indenizatórias que, na prática, aumentam salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição (atualmente em R\$ 46,3 mil). O plenário da Suprema Corte começou a julgar o tópico na quarta-feira (25) e, inicialmente, estava previsto para definir a liminar do fim dos penduricalhos, originária do ministro Flávio Dino, na quinta-feira (26).

Contudo, na sessão, o presidente do STF, Edson Fachin, confirmou o adiamento do julgamento para maior análise do tema. Segundo o ministro, a nova data permite que o "plenário se debruce de maneira mais uniforme e ainda mais ampliada sobre um problema cuja solução é inadiável e que traz à colação deveres como responsabilidade fiscal e racionalização de gastos".

Nesse meio tempo, continuam válidas as decisões dos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes na suspensão desses pagamentos extras. Além disso, nesta quinta-feira Gilmar Mendes publicou uma nova decisão que ajusta para 45 dias, contados de terça-feira (23), o prazo para que

sejam suspensos os pagamentos instituídos por decisões administrativas ou por atos normativos secundários. Ele ainda reforçou que estão vetadas qualquer tentativa de antecipação ou ampliação de pagamentos.

"Somente poderão ser pagos valores retroativos reconhecidos administrativamente que já se encontravam regularmente programados para o período correspondente, em estrita observância ao cronograma previamente estabelecido e às disponibilidades orçamentárias já consignadas. Dito de forma clara: não se autoriza, portanto, a reprogramação financeira com objetivo de concentrar, acelerar ou ampliar desembolsos, tampouco a inclusão de novas parcelas ou de beneficiários não contemplados no planejamento original", destaca a manifestação do ministro, que reiterou que qualquer tentativa de burlar a medida, será responsabilizada administrativamente e no âmbito penal.

No dia 5 de fevereiro, Dino publicou uma liminar que determina a suspensão do pagamento de penduricalhos para os Três Poderes. Esses pagamentos variam desde auxílio-locomotoção e auxílio-gasolina, gratificações por acúmulo de funções, gratificações acesso processual, licença compensatória de um dia por cada três dias trabalhados e até "auxílio-panetone" e "auxílio-peru" na época de Natal.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Reprodução



IGP-M acumula retração de 0,32% no ano, aponta a FGV

FGV aponta queda de 0,73% no IGP-M, a inflação do aluguel

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), referência para contratos de aluguel, registrou queda de 0,73% em fevereiro, revertendo a alta de 0,41% no mês anterior. O resultado, divulgado nesta quinta-feira (26) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que o índice acumula retração de 0,32% no ano e de 2,67% em 12 meses. Em contraste, no mesmo período de 2025, o IGP-M havia avançado 1,06%, acumulando alta de 8,44% em 12 meses. O principal responsável pela queda foi o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que recuou 1,18% em fevereiro, após alta de 0,34% em janeiro. Segundo o economista da FGV, André Braz, o movimento foi puxado pela forte retração nos preços de commodities relevantes.

Minério, soja e café

Entre elas, minério de ferro (-6,92%), soja (-6,36%) e café (-9,17%). “O IPA, que tem maior peso no cálculo do IGP-M, registrou forte queda em fevereiro, refletindo o recuo dessas matérias-primas”, explicou Braz.

No varejo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) desacelerou para 0,30%, ante 0,51% em janeiro. A perda de intensidade das altas em mensalidades escolares foi um dos fatores que contribuíram para o resultado.

Arquivo



Na construção civil o INCC subiu 0,34%, abaixo dos 0,63%

Destaque para alimentação e educação

Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco apresentaram recuos, com destaque para alimentação e educação, leitura e recreação. Em contrapartida, habitação e despesas diversas registraram avanço. Já na construção civil, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,34%, abaixo dos 0,63% do mês anterior. O grupo mão de obra, que havia pressionado o índice em janeiro, perdeu força e passou de 1,03% para 0,39%. Materiais e equipamentos também recuaram, enquanto serviços tiveram leve alta.

Tendência de desaceleração

O resultado de fevereiro reforça a tendência de desaceleração da inflação medida pelo IGP-M, após um 2025 marcado por pressões de custos e reajustes expressivos. A queda das commodities no mercado internacional tem aliviado os preços ao produtor, enquanto o consumo e a construção civil avançam em ritmo mais contido. Esse cenário pode trazer algum alívio para contratos de aluguel.

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga nesta sexta-feira (27) a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 0. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 690,01. Com esse pagamento o governo encerra o calendário.

18,84 milhões

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses.

Consulta

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

171 cidades

Os beneficiários de 171 cidades de oito estados receberam o pagamento no último dia 12, independentemente do NIS. Entre os beneficiados estão: 122 municípios do Rio Grande do Norte afetados pela seca, além de Bahia (14), Paraná (12), Sergipe (11), Roraima (seis), Amazonas (três), Piauí (duas) e Santa Catarina (uma).

Municípios

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do ministério. Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro-Defeso.

Mudança na lei

A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o programa. O Seguro-Defeso é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade durante o período da piracema (reprodução dos peixes). Cerca de 2,51 milhões de famílias estão na regra de proteção.



Ministro Silvano Costa Filho ao anunciar investimentos

Governo prevê R\$ 226 milhões em três terminais

Critério escolhido para o vencedor foi o maior valor de outorga

Redação

O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizaram na quinta-feira (26) o leilão do primeiro bloco de arrendamentos portuários de 2026. Ao todo, três terminais foram concedidos à iniciativa privada, nos portos de Santana (AP), Natal e Porto Alegre. Os três leilões, na sede da B3, na capital paulista, foram acompanhados pelo ministro Silvano Costa Filho. O critério escolhido para o vencedor foi o maior valor de outorga.

As empresas vencedoras foram a CS Infra, o Consórcio Portos do Sul e a empresa Fomento do Brasil Mineração. Cada uma arrematou um dos terminais e não tiveram concorrentes em suas ofertas.

A previsão inicial do ministério é de que os contratos atraiam cerca de R\$ 226 milhões em investimentos privados, destinados à modernização da infraestrutura, ampliação da capacidade operacional e fortalecimento da logística nas regiões Norte, Nordeste e Sul.

O leilão do POA26, terminal em Porto Alegre, foi vencido pelo Consórcio Portos do Sul, que ofereceu R\$ 10 mil como valor de outorga. O consórcio não teve concorrentes. O leilão da área prevê R\$ 21,13 milhões em investimentos, destinados à movimentação e armazenagem de granel sólido. O prazo de concessão é de 10 anos.

O leilão do NAT01, no porto de Natal, vencido pela Fomento do Brasil Mineração, tem previsão de investimentos de R\$ 55,17 milhões e prazo de concessão de 15 anos. Com apenas uma proposta válida, a empresa vencedora ofereceu R\$ 50 mil como valor de outorga. O terminal é destinado principalmente ao escoamento de granéis minerais, especialmente minério de ferro.

Porto de Santana

O leilão do Porto de Santana, no Amapá, estava sendo discutido na Justiça. Nesta semana, uma decisão judicial havia determinado o seu adiamento, mas a liminar foi cassada e o terminal foi, finalmente, levado a leilão. A empresa vencedora foi a CS Infra, que ofereceu R\$ 2 como valor de outorga, em proposta única.

O terminal é destinado especialmente para o escoamento da produção de grãos e cavaco de madeira, e tem previsão de investimentos de R\$ 150,2 milhões, com concessão para 25 anos.

Para o ministro Portos e Aeroportos, Silvano Costa, os três leilões ajudam a demonstrar que o Brasil vive o seu “melhor momento da infraestrutura”.

Segundo ele, o ministério pretende encerrar o ano de 2026 realizando 18 leilões na B3.

Com informações da
Agência Brasil

Haddad: 'Se eu for viajar, a data de saída é uma, se não for, é outra'

Ministro afirmou que sua saída dependerá da possível viagem do presidente Lula aos EUA

Por Martha Imenes

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que sua saída do governo dependerá da possível viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos Estados Unidos para reunião com o presidente americano, Donald Trump. O encontro está previsto para ocorrer entre os dias 15 e 20 de março, mas ainda não há confirmação oficial.

Haddad informou que se reunirá com Lula para definir se integrará a comitiva presidencial. "Se eu for viajar, a data de saída é uma, se não for, é outra", declarou o ministro, após retornar de compromissos na Índia e na Coreia do Sul.

Desde o fim de 2025, Haddad manifesta intenção de deixar a pasta para colaborar com a campanha de reeleição de Lula. Inicialmente cogitada para fevereiro, a saída deve ocorrer apenas em março. Antes disso, o ministro pretende

concluir estudos sobre alternativas de financiamento para a tarifa zero no transporte público e regulamentar a tributação de criptoativos.

O nome mais cotado para assumir o comando da Fazenda é o do atual secretário-executivo, Dario Durigan. Caso a mudança se confirme, Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional, deve assumir a secretaria-executiva.

Apesar de negar publicamente qualquer candidatura em 2026, Haddad enfrenta pressão dentro do PT para disputar o governo de São Paulo ou uma vaga no Senado. O ministro, no entanto, insiste que não pretende concorrer nas próximas eleições.

Imposto sobre importados
No mesmo dia, Haddad justificou o aumento do imposto de importação sobre mais de mil produtos, incluindo smartphones e equipamentos industriais. Segundo ele, a medida tem caráter regulatório e busca proteger a



Haddad disse que se reunirá com Lula para definir se integrará a comitiva presidencial

produção nacional.

De acordo com o ministro, mais de 90% dos itens afetados já são fabricados no Brasil, o que reduziria o impacto sobre os consumidores. "Qual é o objetivo? Trazer essa empresa para o território nacional. Não tem impacto, a não ser na proteção da produção nacional", afirmou.

O reajuste pode elevar tarifas em até 7,2 pontos percentuais e deve reforçar o caixa federal em cerca de R\$ 14 bilhões por ano, ajudando o governo a cumprir a meta fiscal de 2026.

Setores atingidos

- Smartphones
- Máquinas e equipamentos industriais (caldeiras, geradores, turbinas, fornos, robôs, empilhadeiras, tratores)
- Plataformas de perfuração e navios
- Equipamentos médicos (ressonância magnética, tomógrafos, aparelhos laboratoriais)

A medida gerou críticas da

oposição e de setores empresariais, que alertam para aumento de custos e impacto nos preços. O governo, por sua vez, sustenta que a iniciativa corrige distorções e fortalece a indústria nacional.

No caso dos celulares, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços informou que 95% dos aparelhos vendidos no Brasil são produzidos localmente. Apenas 5% são importados. Marcas como Xiaomi podem ser afetadas, enquanto Apple, Samsung e Motorola não devem sofrer impacto.

A decisão mantém tarifa zero para componentes importados sem produção similar no país, medida considerada estratégica para evitar encarecimento da indústria local.

Data center

A medida provisória (MP) que instituiu o regime especial de tributação perdeu validade após o presidente do Senado, Davi

Alcolumbre, decidir não votar o texto dentro do prazo, que acabou na quarta-feira (25). Segundo Haddad, o governo agora buscará diálogo com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado para avaliar se há espaço para retomar a proposta.

"Vamos ter que entender se há uma indisposição ou se há negociação possível para aprovar um projeto que pode trazer bilhões de reais para o Brasil", declarou o ministro após acompanhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Índia e à Coreia do Sul.

Segundo Haddad, a equipe econômica estuda alternativas para restabelecer o programa sem violar a legislação fiscal que restringe a concessão de novos benefícios tributários.

Haddad classificou o regime especial como uma questão de "soberania digital". Segundo ele, o objetivo é atrair investimentos e garantir que dados sensíveis de brasileiros sejam processados no país.

Juros bancários avançam em janeiro e pressionam famílias e empresas

Os juros médios cobrados por bancos e instituições financeiras voltaram a subir em janeiro, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC). O movimento acompanha a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, o maior nível desde julho de 2006, e reflete diretamente no custo do crédito para famílias e empresas.

A taxa média de juros para consumidores chegou a 61% ao ano, alta de 0,9 ponto percentual (p.p.) no mês e de 6,7 p.p. em 12 meses. O destaque foi o cartão de crédito parcelado, que alcançou 194,9% ao ano. No crédito rotativo, apesar da queda de 13,7 p.p. em janeiro, os juros seguem os mais altos do mercado: 424,5% ao ano.

Outras modalidades também registraram aumento, segundo

levantamento do Banco Central: crédito pessoal não consignado (1,5 p.p.), financiamento de veículos (1,3 p.p.) e crédito consignado para trabalhadores do setor privado (1,2 p.p.).

Já a taxa média de juros para companhias ficou em 25,2% ao ano, com alta de 1,6 p.p. no mês e 1,1 p.p. em 12 meses.

Entre os principais impulsores do resultado estão o capital de giro de longo prazo (1,8 p.p.), o cheque especial (+25,9 p.p.) e o cartão rotativo empresarial (+63,9 p.p.).

Para pessoas físicas, os juros permaneceram estáveis em 11,2% ao ano, com leve recuo de 0,1 p.p. em 12 meses.

Para empresas, houve alta de 0,8 p.p. no mês, mas queda de 0,7 p.p. em



Arquivo

Cartão de crédito parcelado alcançou 194,9% ao ano

um ano, resultando em 13% ao ano.

Impacto

Considerando crédito livre e direcionado, a taxa média das novas contratações atingiu 32,8% ao

ano em janeiro, avanço de 0,7 p.p. no mês e 2,9 p.p. em 12 meses. O spread bancário — diferença entre o custo de captação e os juros cobrados — chegou a 21,9 p.p., ampliando a margem de lucro das

instituições financeiras.

O cenário reforça o impacto da política monetária do BC: juros mais altos encarecem o crédito, reduzem o consumo e ajudam a conter a inflação.

CORREIO DO APOSENTADO POR MARTHA IMENES

Vitor Vasconcelos/Secom-PR



Beneficiários com senha Gov.br podem usar o aplicativo

Informe de rendimentos já está disponível no Meu INSS

Os aposentados, pensionistas e demais beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem consultar o comprovante de rendimentos referente ao ano-calendário de 2025, documento indispensável para a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2026).

O informe reúne todos os valores recebidos pelo segurado ao longo do último ano, incluindo o 13º salário e eventuais descontos, funcionando como base oficial para o ajuste anual junto à Receita Federal. O prazo para entrega da declaração seguirá o calendário definido pelo órgão. O INSS explica que não é necessário comparecer presencialmente à uma Agência da Previdência Social.

Quem tem e não tem direito

O 13º salário é destinado a segurados e dependentes da Previdência Social que tenham recebido aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Já os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, não têm direito ao abono, pois o benefício não está vinculado à Previdência.

Divulgação/ Freepik



Algumas despesas podem reduzir o valor do imposto

Como acessar o documento

1. Acesse meu.inss.gov.br (ou abra o aplicativo Meu INSS).
2. Faça login com CPF e senha cadastrada na plataforma Gov.br.
3. No menu principal, selecione a opção "Extrato para Imposto de Renda".
4. O informe estará disponível para visualização e download em PDF.
5. O documento também pode ser obtido no banco que o beneficiário recebe o pagamento.

Calendário vai de março a maio

A temporada de declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026, referente ao ano-base 2025, começa em março e vai até o fim de maio. Mas nem todos os contribuintes precisam prestar contas à Receita Federal. As regras de obrigatoriedade foram atualizadas após a reforma tributária sancionada em 2025, que ampliou a faixa de isenção e trouxe mudanças importantes.

Tem que declarar

- Rendimentos tributáveis: quem recebeu acima de R\$ 30.639,90 no ano de 2025.
- Isenção ampliada: a nova faixa de isenção passou para R\$ 5 mil mensais, ou seja, quem ganhou até esse valor não precisará declarar, salvo em casos específicos.
- Rendimentos superiores a R\$ 200 mil.

E ainda

- Ganhos de capital: quem teve lucro com venda de bens ou direitos, como imóveis ou ações.
- Propriedade de bens e direitos: quem possuía patrimônio acima de R\$ 300 mil em 31 de dezembro de 2025.
- Atividade rural: receita bruta superior a R\$ 153.199,50 ou que queira compensar prejuízos de anos anteriores.

O que mudou

A principal novidade é a ampliação da faixa de isenção, que passou de R\$ 2.824,00 para R\$ 5.000,00 mensais. Isso significa que milhões de brasileiros de baixa renda ficarão livres da obrigação de declarar. Por outro lado, contribuintes de alta renda terão novas regras a partir de 2027, com a criação de um imposto mínimo.

Prazo e cuidados

O prazo oficial da entrega da declaração do IR 2026, ano-base 2025, ainda será confirmado pela Receita Federal, mas deve seguir o padrão dos últimos anos: início em meados de março e término em 29 de maio de 2026. Quem perder o prazo estará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

Redução da base

Algumas despesas podem ser informadas para reduzir a base de cálculo do imposto ou aumentar a restituição, desde que o contribuinte opte pelo modelo completo. Como saúde (consultas médicas, exames, internações, cirurgias, planos de saúde, tratamentos odontológicos e psicológicos).

Dicas importantes

- Gastos com saúde não têm teto, mas são alvo de maior fiscalização da Receita.
- Despesas com educação possuem limite anual por pessoa (R\$ 3.561,50).
- É obrigatório guardar recibos, notas fiscais e comprovantes para evitar cair na malha fina e não ter restituição ou pagar imposto maior.



Pasta da Previdência Social é comandada por Wolney Queiroz

Ministério quer antecipar 13º salário de aposentados

Nota técnica vai detalhar a medida e vai para a Fazenda

Por Martha Imenes

O Ministério da Previdência Social deve antecipar o pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS para abril e maio deste ano. A pasta comandada pelo ministro Wolney Queiroz, vai preparar uma nota técnica que será enviada ao Ministério da Fazenda. O documento, segundo fontes, prevê a liberação do abono em duas parcelas de 50% e deve injetar cerca de R\$ 78 bilhões na economia, beneficiando aproximadamente 35 milhões de pessoas. Para que o pagamento seja efetivado, será necessária a edição de um decreto presidencial até o início de abril.

O 13º é destinado a segurados e dependentes da Previdência Social que tenham recebido aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Já os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, não têm direito ao abono, pois o benefício não está vinculado à Previdência.

O pagamento seguirá o calendário do INSS, que ocorre entre o fim de cada mês e o início do seguinte.

O 13º era pago em agosto e novembro, mas desde 2020 o governo passou a antecipar o benefício para o primeiro semestre, inicialmente como resposta à pandemia de Covid-19.

Nos anos seguintes, a prática foi mantida e consolidada como política de apoio ao consumo. Em 2024 e 2025, decretos presidenciais confirmaram o pagamento em abril e maio, e em 2026 a expectativa é de continuidade, com decreto previsto para o início de abril.

Especialistas avaliam que a antecipação se consolidou como uma ferramenta de política econômica, sem impacto fiscal adicional, mas com efeitos positivos sobre consumo e arrecadação. "Para aposentados e pensionistas, tornou-se um recurso esperado já no primeiro semestre, alterando hábitos financeiros e fortalecendo o mercado interno", avalia Gilberto Braga, economista e professor do Ibmecc.

Impacto econômico

O impacto da medida é sentido em diversos setores. No comércio varejista, supermercados, farmácias e lojas de vestuário registram aumento imediato nas vendas. Nos serviços, academias, clínicas médicas, salões de beleza e turismo recebem impulso, enquanto na indústria a maior circulação de dinheiro fomenta a produção de bens duráveis, como eletrodomésticos e móveis. "O sistema financeiro também é beneficiado, com redução da inadimplência, já que muitos aposentados usam o abono para quitar dívidas ou renegociar créditos", finaliza.

Fila do INSS ultrapassa 3 milhões de pedidos e tempo de espera sobe

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Fontes, no entanto, afirmam que o número de requerimentos já beira os 4 milhões

Por Martha Imenes

A fila de requerimentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltou a crescer no fim de 2025. Dados do Portal da Transparência Previdenciária mostram que o número de solicitações passou de 2,95 milhões em novembro para 3,04 milhões em dezembro. Fontes ligadas ao instituto, no entanto, afirmam que o volume real já se aproxima de 4 milhões de pedidos.

O aumento é sentido principalmente entre os benefícios voltados à população mais vulnerável. Como os requerimentos de benefícios assistenciais e de legislação especial, por exemplo, que subiram de 935 mil em novembro para 981 mil em dezembro. O tempo médio de concessão líquido — quando depende de ação do segurado, como cumprimento de exigência — também aumentou em dezembro, passando de 37 para 41 dias.

Novos requerimentos

O INSS credita o alto número de pedidos às entradas mensais de novos requerimentos, que somaram em dezembro 1 milhão de pedidos. Sendo distribuídos em: 513 mil benefícios por incapacidade, 154 mil aposentadorias, 147 mil benefícios assistenciais e por legislação especial, 142 mil salários-maternidade e 55 mil pedidos de auxílio-reclusão e pensão por morte.

Evolução de pedidos

- Aposentadorias: de 307 mil para 407 mil.
- Pensões por morte e auxílio-reclusão: aumento de 126 mil para 137 mil.
- Salário-maternidade: leve queda, de 218 mil para 215 mil.
- Benefícios por incapacidade: redução de 1,35 milhão para 1,28 milhão.

Estratégia

Em portaria publicada em janeiro, o INSS anunciou que dará prioridade às pessoas que



O aumento da fila é sentido principalmente entre benefícios voltados à população mais vulnerável

aguardam há mais tempo. O foco inicial será nos benefícios de maior demanda, como os por incapacidade e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Benefícios

- Benefícios assistenciais e de legislação especial:
 - 213.381 pedidos aguardam até 45 dias
 - 767.896 ultrapassam o prazo legal de 45 dias
- Benefícios por incapacidade:
 - 536.655 pedidos dentro do prazo de 45 dias
 - 761.466 acima do limite legal

‘Enxugando gelo’

Medidas adotadas pela autarquia não têm mostrado tanta eficácia, segundo especialistas consultados pelo Correio da Manhã. Entre elas estão o Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), mutirões de atendimento e adoção de fila nacional, essa última foi anunciada em janeiro e substituiu o modelo anterior, quando cada unidade processava suas próprias demandas.

Atualmente, o requerimento de um segurado pode ser examinado por um servidor de

qualquer estado, conforme a disponibilidade da malha nacional, como era feito anteriormente.

Diante da longa fila de processos especialistas apontam medidas urgentes para reduzir o passivo e acelerar a análise de benefícios. Entre as sugestões, está a criação de uma força-tarefa exclusiva para o estoque represado, separando os novos requerimentos dos antigos. A ideia, segundo eles, é formar equipes temporárias com metas específicas e prazo definido, evitando que a mistura de demandas mantenha a fila interminável.

Outra solução apresentada é a simplificação das exigências documentais. Segundo especialistas, parte da demora não se deve apenas à falta de servidores, mas ao excesso de exigências e retrabalho.

Impacto social

Há também propostas voltadas para casos de maior impacto social. Uma delas prevê a antecipação financeira provisória em pedidos de benefício por incapacidade, quando houver laudo médico robusto. O pagamento temporário reduziria a angústia de quem está sem renda e evitaria judicializações emergenciais. “A contratação temporária

de ex-servidores para reforçar as análises, além de treinamento de funcionários para ampliar produtividade e qualidade deveriam ser estudadas pelo INSS”, pontua Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), que chama atenção para o caso da demora na análise de aposentadorias por invalidez permanente (deficiência), que hoje levam em média um ano para serem concluídas.

Meio e não fim

Já o advogado João Badari defende que a automatização no INSS deve ser utilizada como ferramenta de apoio, e não como substituta da análise humana. Segundo ele, a Inteligência Artificial (IA) poderia ser aplicada na triagem dos requerimentos, classificando a complexidade dos pedidos e organizando prioridades.

Badari ressalta que a tecnologia pode separar concessões automáticas — em casos de baixa complexidade — daqueles que exigem perícia médica ou análise técnica aprofundada. “A IA deve auxiliar na organização e na triagem, mas não pode substituir a decisão final em situações sensíveis”, afirma.

Afinal, qual a dimensão da fila?

Os números divulgados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Portal da Transparência têm gerado questionamentos sobre a real dimensão da fila de pedidos represados.

No portal de outubro, por exemplo, a autarquia modificou os tipos de solicitações contabilizadas, incluindo processos que não são de sua responsabilidade direta, como o seguro-defeso, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, e a Compensação Previdenciária (Comprev), ligada ao Ministério da Previdência. Também passaram a constar recursos do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), além de requerimentos judiciais, revisões, manutenção de benefícios e o Monitoramento Operacional de Benefício (MOB).

Com essa mudança, o número de pedidos saltou para 7,62 milhões. Uma fonte do Ministério da Previdência Social alertou que a alteração não passou pelo crivo da pasta, levantando dúvidas sobre a transparência dos dados.

No relatório de dezembro, o INSS adotou uma nova estratégia de comunicação: logo no início da apresentação, “divide” responsabilidades. Em destaque, informa que 1,984 milhão de processos dependem de ação da PMF, biometria e da Dataprev — que ainda precisa adequar o sistema à decisão do STF sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Outro destaque aponta que 1,054 milhão de pedidos estão sob responsabilidade direta do INSS.

A autarquia conclui afirmando que, “em resumo, o INSS, hoje, tem ação apenas em 1/3 da fila”. A forma como os números vêm sendo apresentados reforça a percepção de divergências internas e a tentativa de diluir responsabilidades sobre o represamento de benefícios.

CORREIO NO MUNDO



U.S. Navy

Charles De Gaulle é um dos maiores porta-aviões nucleares

Suécia derruba drone russo perto de porta-aviões francês

Forças da Suécia interceptaram e derrubaram no mar Báltico um drone russo que se aproximou da nau capitânia da frota francesa, o porta-aviões nuclear Charles de Gaulle, que está em exercícios nas águas do país nórdico. O incidente foi revelado pela rede sueca SVT nesta quinta-feira (26), dois dias depois de a embarcação chegar ao porto de Malmö. O ministro Pal Jonson (Defesa) relacionou o incidente à presença de um navio de guerra russo nas proximidades. “O drone foi bloqueado eletronicamente a cerca de 13 km do Chales de Gaulle”, disse o coronel Guillaume Vernet, porta-voz do Estado-Maior francês, à agência France Presse. O aparelho, aparentemente um modelo de vigilância, caiu no mar.

Episódio foi inédito

Enquanto interceptações de lado a lado entre Rússia e membros da aliança militar Otan são costumeiras no Báltico, o episódio foi inédito. O Charles de Gaulle, com seus 30 caças e 260 metros de comprimento, é o maior porta-aviões com propulsão nuclear do mundo fora da frota de gigantes norte-americanos. O navio está fazendo uma série de exercícios, percorrendo águas de países amigos no Atlântico Norte.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Ministério das Relações Exteriores da Polónia

Hillary Clinton negou ter envolvimento no Caso Epstein

Hillary Clinton depõe sobre Caso Epstein

A ex-secretária do Estado, Hillary Clinton, afirmou que “não tem nada a ver” com o caso Jeffrey Epstein, financista condenado por abuso sexual. Ela passa por audiência do Comitê de Supervisão da Câmara, que investiga as ligações de Epstein com figuras poderosas, nesta quinta-feira (26). O depoimento de Hillary acontece às portas fechadas em Chappaqua, cidade de Nova York. Nas redes sociais, ela publicou o depoimento que deve ler durante a audiência, em que diz que nunca voou no jatinho de Epstein e também nunca foi a qualquer das casas ou escritórios dele.

Clinton pede que investiguem Trump

Além disso, critica o presidente do comitê, James Comer, ao alegar que ele sabe que ela não tem informações para contribuir com a investigação e mesmo assim insiste em uma audiência. Diz ainda que, se o comitê fosse sério, estaria atrás de respostas sobre o envolvimento de Donald Trump com o abusador.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Taxa para Colômbia

O Equador aumentará as tarifas de importação da Colômbia de 30% para 50%, sob o argumento de que Bogotá não implementou medidas “concretas e eficazes” para combater o crime organizado ao longo da fronteira, anunciou o Ministério da Produção e Comércio Exterior nesta quinta-feira (26).

Tarifas mútuas

Ambos os países impuseram tarifas mútuas de 30% sobre dezenas de produtos, em uma guerra comercial iniciada pelo presidente equatoriano, o direitista Daniel Noboa, aliado de Washington e crítico ferrenho do governo colombiano do esquerdista Gustavo Petro. A nova tarifa entrará em vigor neste domingo (1º).

Comunicado oficial

“Esta decisão baseia-se em critérios de segurança nacional, para fortalecer a responsabilidade compartilhada em uma tarefa que deve ser um esforço conjunto: o combate ao tráfico de drogas na fronteira”, afirmou o ministério em um comunicado. Ambos os países estabeleceram condições para a continuidade das negociações.

Negociações

Após imposição da tarifa por Noboa, a Colômbia suspendeu o repasse de energia para o Equador, e Quito aumentou em 900% a tarifa do transporte de petróleo em seu oleoduto. Quito pediu a Bogotá a erradicação das plantações de coca e do garimpo ilegal na fronteira, assim como a volta da venda de eletricidade. A Colômbia pediu revogação das tarifas.

Refugiado cego

Um refugiado cego foi achado morto em Buffalo, Nova York, dias depois de ser abandonado por agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA. Natural de Mianmar, Nurul Amin Shah Alam, 56, estava desaparecido desde o dia 19, quando foi deixado sozinho e sem bengala em uma cafeteria após ser liberado da prisão.

Investigação aberta

O corpo de Nurul foi encontrado em um local distante 6 km da cafeteria onde ele foi deixado pelos agentes de imigração. A polícia de Nova York instaurou procedimento para apurar o caso e determinar as circunstâncias da morte do refugiado logo após sua liberação da custódia. Ele não sabia falar inglês.



Milei havia prometido que a Argentina assinaria primeiro

Países ratificam o acordo Mercosul-União Europeia

Uruguai e Argentina saíram na frente no acordo de livre comércio

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Conforme uma promessa do presidente Yamandú Orsi, o Uruguai tornou-se na quinta (26) o primeiro país do Mercosul a ratificar o acordo de livre comércio entre o bloco e a União Europeia, com a sua aprovação pelo Congresso do país. Foi seguido horas depois pelo Senado da Argentina.

A Câmara uruguaia aprovou o tratado por 91 votos a 2, um dia depois de o Senado do país tê-lo ratificado por unanimidade, após mais de 25 anos de negociações. Com os países do Mercosul competindo para serem os primeiros a aprovar o acordo, o Uruguai saiu na frente com um processo que durou pouco mais de uma semana no Congresso.

Na Argentina, onde o presidente Javier Milei havia prometido assinar primeiro, o Senado aprovou com 69 votos a favor, 3 contra e nenhuma abstenção. O documento foi analisado por uma Comissão Parlamentar, que se reuniu com representantes dos setores produtivo e trabalhista, antes de sua votação no Senado e na Câmara dos Deputados. “É histórico” e “um sinal” para a Europa, disse o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Mario Lubetkin, após acompanhar a votação.

No Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta (25), o acordo comercial. O governo Lula se comprometeu a publicar um decreto com salvaguardas antes do Senado Federal avaliar o texto, que

será relatado pela senadora Tereza Cristina (PP-MS).

As salvaguardas brasileiras ocorrem em resposta às implementadas pela UE após protestos de agricultores em países como França, Polónia e Bélgica. O Paraguai deve concluir seu processo de ratificação parlamentar nos próximos dias.

O acordo gerou fortes preocupações em vários países europeus, principalmente na França, levando o Parlamento Europeu a congelar sua ratificação por pelo menos um ano e meio.

Os eurodeputados levaram o caso ao Tribunal de Justiça da União Europeia para verificar a legalidade do tratado, mas a Comissão Europeia tem a opção de aplicar o acordo provisoriamente.

Por enquanto, a Comissão não tomou uma decisão. Países, como a Alemanha e a Espanha, concordam em prosseguir com a implementação. A preocupação da França e de outros Estados europeus centra-se no potencial impacto da implementação da vasta zona de livre comércio nos seus setores agrícola e pecuário.

No Mercosul, o tratado tem amplo apoio, apesar das reservas de alguns setores industriais e de produtores do setor vinícola quanto às quotas de exportação.

O acordo tem como objetivo criar uma ampla área de livre comércio, atingindo um mercado de mais de 720 milhões de pessoas. A UE deve eliminar tarifas em 92% das exportações do Mercosul, totalizando US\$ 61 bilhões (R\$ 314 bilhões).

Mudança climática intensifica em até 11% chuvas no Mediterrâneo

Em janeiro deste ano, chuvas mataram mais de 50 em Portugal, Espanha e Marrocos

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Chuvas torrenciais mataram mais de 50 pessoas em Portugal, Espanha e Marrocos desde 16 de janeiro. Uma quantidade excepcional de água e ventos com força de furacão provocaram a evacuação de centenas de milhares e prejuízos contados em bilhões de euros. Estudo de atribuição mostra que a mudança climática intensificou em ao menos 11% o volume dos temporais.

A responsabilidade do aquecimento global, provocado pela atividade humana, pode ser ainda mais alta. Dados observacionais mostram que a intensidade de chuva diária no Mediterrâneo Ocidental foi 36% mais intensa na região sul, que compreende o sul da Península Ibérica e o norte do Marrocos.

O evento foi tão inusual, que estatisticamente sua ocorrência seria esperada uma vez a cada 40 anos. Em Grazalema, no sul da Espanha, choveu mais do que o esperado em um ano em apenas alguns dias. Em partes de Marrocos e Portugal, os eventos registrados não se repetiriam em um século.

No norte da região estudada, com padrão climático diverso, a intensidade foi 29% maior. Os modelos climáticos usados para contrastar o comportamento atual com o do clima pré-industrial somados aos dados observacionais apontam para uma intensificação de ao menos 11% nessa área, mas são inconclusos sobre a outra.

“Isso não significa que as mudanças climáticas não tenham contribuído para as chuvas extremas na região sul também”, diz Clair Barnes, do Centro de Política Ambiental do Imperial College. “Apenas que é difícil separar as tendências ao longo do tempo.”



Aumento das tragédias ocasionadas pelas chuvas está relacionada ao aquecimento global

Conduzido por pesquisadores de 11 países, o estudo de atribuição foi conduzido pelo World Weather Attribution, consórcio de cientistas liderado pela instituição inglesa que busca identificar o papel da mudança climática em eventos extremos.

“Análise feita por nossos colegas do Climate Central, incluída neste relatório, mostra que o rio atmosférico que provocou esses eventos extremos foi intensificado ao passar por uma onda de calor marítima muito forte no Atlântico a caminho da Espanha”, explicou Barnes.

“Essas temperaturas mais quentes da superfície do mar significam que mais umidade foi captada e transportada para a Península Ibérica e o Marrocos, onde caiu em forma de chuva. Eles constataram

que essa onda de calor marítima está dez vezes mais provável de acontecer devido às mudanças climáticas.”

A cientista vê como alerta o tamanho das mudanças percebidas. “Sabemos que uma atmosfera mais quente transporta mais umidade e, portanto, quanto mais carbono emitirmos, mais perigoso será o cenário para tempestades de inverno [europeu] como essas.”

Na Espanha as inundações e os danos causados pelos ventos fortes obrigaram à evacuação de mais de 10.000 pessoas em 19 localidades. Madri destinou 7 bilhões de euros para as regiões afetadas, pouco mais de um ano depois das enchentes que mataram mais de 230 pessoas em Valência e traumatizaram o país.

Segundo estudo publicado na

revista Nature, o aquecimento global aumentou em 21% a intensidade das chuvas em outubro de 2024. Daquela vez, o salto na umidade foi gerado pelo aquecimento anormal da temperatura no mar Mediterrâneo. À época, estudo de atribuição rápida do WWA tinha chegado a uma contribuição de 12%.

Ou seja, com mais tempo de análise e dados, a responsabilidade da mudança climática, provocada sobretudo por emissões de combustíveis fósseis, fica ainda mais evidente.

Neste ano, Portugal contabilizou seis mortes durante uma das nove tempestades do período. Ventos de até 202 km/h resultaram em um apagão que atingiu cerca de um milhão de pessoas. O governo português anunciou 3,5 bilhões de

euros para recuperar infraestruturas atingidas. No Marrocos, as inundações causaram 43 mortes, desalojaram 300 mil pessoas e destruíram 110 mil casas. O pacote de ajuda governamental é bem mais modesto, refletindo a disparidade econômica em relação aos vizinhos europeus, com 280 milhões de euros.

Debate quase inexistente na tragédia que se desenrola neste momento em Juiz de Fora, no Brasil, o peso da crise climática na ocorrência de eventos extremos é cada vez mais detectado pela ciência. Não é apenas uma questão de combater o negacionismo. Esclarecer a influência da atividade humana na intensidade e frequência de eventos extremos ajuda a balizar o debate sobre prevenção e adaptação.

A discussão vai além dos sistemas de alertas. “Para reduzir futuras inundações, as informações sobre riscos de desastres, atualizadas regularmente, precisam combinar avaliações de vulnerabilidade, mapeamento de exposição e projeções climáticas futuras”, afirma o estudo do WWA.

“Decisões de planejamento precisam incorporar e aplicar a redução de riscos no planejamento do uso do solo, nos códigos de construção e nas decisões de investimento em infraestrutura.”

“Observamos um aumento de interesse dos formuladores de políticas públicas, especialmente no Reino Unido”, disse Barnes, na apresentação do estudo. “É um processo lento, mas está se tornando parte do debate. E, quanto mais isso estiver nessa esfera pública, mais ciência estará envolvida nesse tipo de decisão.”

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Técnico do Lyon critica Trump, Infantino e Copa do Mundo nos EUA

Técnico do Lyon, o português Paulo Fonseca criticou Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, Gianni Infantino, mandatário da Fifa e lamentou que a Copa do Mundo deste ano aconteça no EUA.

Fonseca reprovou as recentes falas de Infantino sobre o fim do banimento à Rússia em competições esportivas, que acontece desde 2022, em resposta a invasão russa à Ucrânia. O treinador é ca-

sado com uma ucraniana e morou no país quando comandou o Shakhtar Donetsk (2016 a 2019).

“Vamos jogar contra a Rússia em Moscou enquanto os ucranianos não podem jogar no seu território? O país que é invadido não pode disputar as competições europeias em casa e a Rússia poderia? Para mim, é inaceitável. O presidente Infantino faz o mesmo que o presidente Trump. Olha para os interesses econômicos e se



Paulo Fonseca reprovou ações “diplomáticas” da Fifa

esquece das pessoas”, disse o Lyon ao jornal francês L’Equipe.

O treinador criticou Donald Trump por “ignorar os mais desfavorecidos”. Além disso, Fonseca acredita que a situação na Ucrânia piorou desde que o Trump

assumiu a presidência dos EUA.

“Desde que Trump voltou ao poder e prometeu uma paz rápida, a situação [na Ucrânia] piorou muito. Todos os dias, centenas de drones, dezenas de mísseis, caem. Os Estados Unidos enfra-

queceram a posição da Ucrânia e da União Europeia. E isso tornou a vida ainda mais difícil para os ucranianos.

A posição do presidente americano tem sido a de esquecer, de ignorar os mais desfavorecidos, os mais fracos, e de priorizar seus interesses econômicos. Trump não pensou nas pessoas. Ele pensou no dinheiro. Não sei se o futebol é a melhor forma de protestar contra isso, mas há coisas que são inaceitáveis para mim”, falou.

O português, inclusive, lamentou que a Copa do Mundo deste ano tenha os Estados Unidos como uma das sedes. Canadá e México também receberão jogos do Mundial.

A verdade é que nós, que amamos o futebol, gostaríamos que o Mundial se realizasse noutro lugar, e não nos Estados Unidos, não neste momento.

Olympique Lyonnais

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Greco/ Palmeiras



CBF advertiu árbitro por dupla saída de bola do Palmeiras

CBF adverte árbitro após erro em Palmeiras x Fluminense

A CBF advertiu o árbitro Felipe Fernandes de Lima (MG) após o erro que propiciou saída de bola para o Palmeiras no início de cada um dos tempos durante a vitória sobre o Fluminense, nesta quarta-feira (25), por 2 a 1, pela 4ª rodada do Brasileiro. A atuação do árbitro foi avaliada pela Comissão de Arbitragem da CBF. O grupo entendeu que o erro não acarretou em prejuízo ao jogo, uma vez que o Fluminense logo retomou a posse da bola no começo do segundo tempo. O Palmeiras havia saído com a bola no primeiro tempo e repetiu a dose no segundo. Até agora, o Fluminense não se manifestou sobre o ocorrido. Após o jogo, o zagueiro Freytes afirmou que tentou avisar ao árbitro sobre o erro antes de a bola rolar na etapa final.

Freytes, do Fluminense, tentou avisar

“O juiz tinha me falado que eu não tinha que falar com ele porque senão eu iria levar cartão. Eu gritei para ele, mas ele não ouviu. O jogo já havia recomeçado. Acho que são coisas que temos que ficar mais ligados. Já aconteceu”, disse Freytes, zagueiro do Fluminense.

A partida terminou com vitória palmeirense na Arena Barueri. O Palmeiras abriu 2 a 0 antes dos 15 minutos de jogo, com gols de Vitor Roque e Allan. Acosta fez para o Flu.

Reprodução/ GE TV



Palmeiras deu o pontapé inicial nos dois tempos da partida

Confira a nota da CBF

“Em Palmeiras x Fluminense, nesta quarta-feira (25), pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro, ao reiniciar a partida no segundo tempo, o árbitro Felipe Fernandes de Lima (MG) deu novamente a saída de bola para o time paulista. A Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tomou ciência do ocorrido e o árbitro já foi devidamente advertido. A partida terminou com a vitória do Palmeiras por 2 a 1, mesmo placar do primeiro tempo”, disse a nota emitida pela CBF sobre a arbitragem desastrosa da partida.

Comissão diz que não houve prejuízo

“A avaliação da comissão é que o erro de procedimento não trouxe prejuízo ao jogo, pois assim que a partida foi reiniciada, o Fluminense adquiriu a posse de bola e não houve sanção disciplinar, gol ou fato relevante imediatamente subsequente”, concluiu a nota. O jogo foi o terceiro apitado pelo árbitro Felipe Fernandes de Lima neste Brasileirão.

Por Igor Siqueira e Renan Liskai (Folhapress)

Sem Abel Ferreira

A vitória do Palmeiras sobre o Fluminense contou com a expulsão do técnico Abel Ferreira ao final da partida por reclamação. A notícia é boa para o Vasco, que enfrentará o Alvirverde na próxima rodada do Brasileirão sem a presença do técnico na beira do campo. O Vasco não vence o Palmeiras há mais de uma década.

Treinadores

Após a negativa do técnico Artur Jorge, o Vasco segue à procura de um novo treinador. Um dos nomes sondados, o argentino Martín Demichelis, acertou com o Mallorca. Já Marcelo Gallardo recebeu a proposta, mas não pretende treinar outra equipe tão cedo. Renato Gaúcho segue analisando a proposta.

100 partidas

Quando entrou no gramado do Maracanã, nesta quinta-feira, pela Recopa Sul-Americana, Filipe Luís atingiu uma marca importante em sua carreira: foi seu 100º jogo como treinador do Flamengo. Ele se tornou o primeiro técnico a alcançar essa marca pelo Flamengo, em uma única passagem, neste século.

Em recuperação

Em recuperação da cirurgia no tornozelo, o meia espanhol Saúl Níguez apresentou uma evolução no processo. No entanto, o Flamengo tenta não apressar o jogador. A estimativa é que ele retorne aos gramados em maio, mas tudo vai depender do departamento médico e do cumprimento das etapas de recuperação do atleta do Rubro-Negro.

Cristian Medina

O Botafogo apresentou oficialmente o volante Cristian Medina. O atleta argentino recebeu a camisa 5 das mãos do acionista majoritário da SAF do clube, John Textor. Em sua apresentação, Medina disse estar “muito feliz por fazer parte do clube mais tradicional do Rio”. Seu contrato vai até dezembro de 2029.

Fé no treinador

Durante a apresentação de Medina, Textor admitiu para a imprensa que considera o elenco do Botafogo de 2026 desequilibrado, mas pediu confiança por terem “um número incrível de jogadores de altíssimo nível” no time. Ele também disse ter se decepcionado com os resultados de 2025, mas acredita que Anselmi fará a diferença.



Arena MRV será o próximo estádio a receber os equipamentos

CBF e Genius visitam central do árbitro de vídeo

Equipes trabalham para instalar o impedimento semiautomático

As equipes da CBF e da Genius visitaram a Central do VAR, onde funcionam as salas de operação do árbitro de vídeo. A visita teve o intuito de acertar mais uma etapa do planejamento para integração do sistema de impedimento semiautomático (SAOT) com o VAR. Na reunião, foram definidas ainda as próximas etapas para a implementação das câmeras e equipamentos nos demais estádios que receberão o SAOT. O presidente do Grupo de Trabalho da Arbitragem da CBF, Netto Góes, ressaltou a importância do encontro para melhor alinhamento entre as tecnologias.

“Importantíssimo a gente ter essa integração, não só da tecnologia do semiautomático, como o do VAR. Mas principalmente dentro de um processo de reformulação que passou a Central do VAR. A CBF investiu muito dentro da Central do VAR, uma repaginação que foi feita para receber essa integração. A Hawk-Eye, que fornece a tecnologia do VAR, permanece atendendo a gente. E a Genius entra agora com o semiautomático. Ambas as empresas têm experiência em trabalharem juntas em grandes ligas europeias e isso não será problema. Reuniões estão acontecendo semanalmente para ter essa atualização, passo a passo dessa integração, e a partir do momento que os testes forem feitos nos estádios, aqui na Central do VAR, tudo vai correr perfeitamente dentro do esperado para a implementação da tecnologia”.

Netto Góes também avaliou o trabalho realizado até o momento para a instalação do sistema de impedimento semiautomático. E também comentou sobre a velocidade do processo visando melhorias para a arbitragem no Brasil.

“Estamos trabalhando com uma cooperação muito grande com os clubes e federações estaduais para implementar o mais rápido possível com segurança e todo o equilíbrio necessário para a tecnologia funcionar e ter um bom uso dela. A CBF não vai pular as etapas necessárias para a implementação. É necessário que tenhamos cautela na parte da infraestrutura e com a parte dos testes. A partir do momento que colocarmos essa tecnologia para funcionar, ela precisa ter estabilidade para que atenda todos os jogos, garantindo o equilíbrio e a segurança da competição, muito mais transparência para os clubes e para o torcedor”, disse Netto, que confirmou a Arena MRV como próximo estádio a receber os equipamentos do sistema de impedimento semiautomático.

Além da Arena MRV, Arena do Grêmio, Arena Barueri, José Maria de Campos Maia, Fonte Nova e Vila Belmiro estão confirmados para receberem as instalações dos equipamentos para a instalação do sistema de impedimento semiautomático. A CBF adota cautela na instalação.

Esporte brasileiro lamenta a morte de promessa do taekwondo

Cauã Batista, de 18 anos, faleceu após ser vítima de atropelamento no Rio de Janeiro

Reprodução/Instagram

“Se eu marcasse um treino no Natal, ele estava lá. Sempre pontual e, às vezes, o único a ir. Comia tatame”. Esse é um trecho de um texto que o técnico Luan Dias fez em homenagem a Cauã Batista. O jovem atleta, promessa do taekwondo brasileiro, morreu no último dia 24, aos 18 anos.

Cauã ficou internado por uma semana no Hospital Miguel Couto após ser vítima de um atropelamento em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro. Uma campanha para doação de sangue chegou a ser feita pelas redes sociais no decorrer deste período.

O lutador, que treinava na Soares Team Taekwondo, ocupava a segunda colocação do ranking sub-21 do Rio de Janeiro. Ele estava inscrito para integrar a Seletiva Aberta Nacional, que começou nesta quarta-feira (25) - seria a primeira dele.

Em janeiro, Cauã participou de um período de treinos com Diego Ribeiro, técnico da seleção brasileira.

“Teve um dia, após um treino mais puxado, que ele passou mal. Depois de recuperado, brinquei com ele e, a partir daí, pegamos um pouco mais de intimidade. Foram alguns dias, mas vi que era um menino muito bom, educado, talentoso no taekwondo. Se destacou nos treinos”, conta Diego à reportagem.

“Durante esse período na clínica, se mostrou talentoso. Tinha um potencial muito grande, disciplinado, educado... Tinha os princípios que a arte marcial preza. Foi uma grande perda para o taekwondo, era uma promessa no esporte”, lamentou Diego Ribeiro.

A morte de Cauã gerou notas de entidades como Confederação Brasileira



Jovem era considerado uma das maiores promessas do taekwondo brasileiro

leira de Taekwondo (CBTKD), Ministério do Esporte e La Unión Panamericana de Taekwondo. Alguns nomes de destaque da modalidade se manifestaram através dos comentários nas postagens, como Netinho, Milena Titoneli, Paulo Ricardo, Sarah Alicia e Sandy Macedo.

Nas homenagens dos amigos nas redes sociais, algo em comum além das palavras com tom de tris-

teza: a música “o show tem que continuar”, a favorita dele. Às vezes na versão do Fundo de Quintal e outras na voz de Arlindo Cruz, a canção se fez presente nas mais diversas despedidas.

Cauã, recentemente, tinha celebrado uma conquista longe dos tatames: a aprovação em Engenharia Ambiental na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Jornada de ‘muita insistência’

Luan Dias conta que Cauã começou no taekwondo após, ainda com oito anos, insistir muito em entrar nas aulas.

“Foi meu primeiro aluno infantil. Neguei ele muitas vezes, porque na turma só tinha adulto e graduado. Como eu ia inserir uma criança em um contexto desses, e faixa branca?

Se acontecesse algo, eu seria o responsável, e eu estava começando minha caminhada de professor. Até que, depois de muita insistência, deixei”.

O técnico classifica Cauã como alguém que era “autodidata nato” e lembra que ele “aprendia as coisas sozinho, vendo vídeo, e aplicava na aula”.

“Esse cara amava a vida como nunca vi ninguém amar. Era intenso em tudo que se propunha a fazer. A intensidade era a maior virtude dele, mas também era o que mais atrapalhava em campeonatos, porque queria sempre fazer coisas mirabolantes. Queria pular, girar e etc. O negócio dele era lutar fazendo tudo que tinha direito. E eu avisava ‘não dá para ser assim. Em competição é diferente’”, comentou Luan Dias.

Luan lembra da paixão que Cauã tinha pelo taekwondo. Segundo ele, o jovem comparecia aos treinos independentemente de datas e até ajudava a dar instruções. Com o tempo, se tornou o capitão da equipe de luta da Soares Team.

“Se eu marcasse treino no Natal, ele estava lá. Sempre pontual e, às vezes, o único a ir. Comia tatame. Ajudava do mais velho ao mais novo, do faixa branca ao faixa preta. Ficava uma hora explicando porque amava compartilhar conhecimento”, disse Luan.

“Foram 10 anos sem ganhar alguma coisa. Poderia ter largado, mas a paixão pela arte marcial falou muito alto. ‘Caramba, o moleque não desiste’. Não era o atleta mais famoso do Rio e nem do Brasil, mas era conhecido por todos do meio pela sua persistência, insistência e respeito pela arte marcial”, conta.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

NBA acompanha sucesso da NFL, mas não planeja jogo no Brasil tão cedo

A NBA acompanha de perto o crescimento da NFL no mercado brasileiro após a realização de jogos no país, mas não tem planos a curto prazo para fazer o mesmo.

Sem previsão

A NBA não planeja trazer jogos para o Brasil tão cedo. A reportagem apurou que a liga tem intensificado esforços para cativar e atrair fãs, mas entende que não há estrutura para a realização de uma partida nos próximos anos.

Os ginásios brasileiros são o maior impeditivo neste momento. A NBA avalia que eles não atendem às condições necessárias para receber um jogo da liga neste momento e que seriam precisas algumas adequações mais pesadas.

O cenário é diferente ao da NFL. A liga de futebol americano

vai realizar seu terceiro jogo no Brasil ainda neste ano, tendo o Dallas Cowboys como mandante, no Maracanã. Nos anos anteriores, as partidas foram disputadas em São Paulo, na Neo Química Arena. Ambos são estádios de futebol e precisaram passar por poucas adequações.

O clima não é de concorrência. Fontes disseram à reportagem que o crescimento de uma liga “concorrente” no mercado brasileiro é bom para ampliar o interesse nos esportes mais tradicionalmente ligados aos Estados Unidos e expandir as marcas.

Se houvesse um jogo da NBA no Brasil, a prioridade seria São Paulo. Nas três vezes em que a liga realizou jogos no Brasil - todos de pré-temporada -, eles foram disputados no Rio de Janeiro.

A NBA não tem um time dispu-

tando um jogo realizado no Brasil desde 2015. Naquele ano, o Orlando Magic veio e venceu o Flamengo por 90 a 73. Em 2013, o Chicago Bulls bateu o Washington Wizards por 83 a 81. A melhor partida aconteceu em 2014, quando o Cleveland Cavaliers - com LeBron James - venceu o Miami Heat por 122 a 119.

Enquanto não volta ao Brasil com um jogo, a NBA tenta estreitar laços com as ligas locais e com o público. Entre 3 e 21 de junho deste ano, a liga vai realizar a 10ª edição da NBA House, evento em São Paulo que tem ativações e telões para os fãs assistirem às finais do torneio. Ao mesmo tempo, diretores conversam com dirigentes das competições brasileiras para estreitar laços e firmar eventuais parcerias.

Por Renan Liskai (Folhapress)



NBA cita a estrutura dos ginásios brasileiros como empecilho

Chicago Bulls

Freepik

Segundo nutróloga, uso inadequado pode implicar na piora de sintomas gastrointestinais e impactar a absorção de nutrientes



Canetas emagrecedoras

sem acompanhamento tornam-se risco à saúde

Processo simples de medicamento 'viral' banaliza monitoramento médico

Por Ana Luíza Rossi

Para aqueles que sempre buscaram estar no peso ideal, com medidas reduzidas e alcançar o tal 'corpo perfeito', um novo aliado - ou inimigo - veio colaborar com a chamada era do emagrecimento: as famosas canetas emagrecedoras injetáveis, que possuem substâncias que agem na redução de apetite para perda de peso.

Não é difícil acessar as redes sociais e ver a aplicação das canetas sendo realizadas pelo próprio paciente, afinal, o processo é simples. Ao Correio Sul Fluminense, uma entrevistada que preferiu não se identificar, afirmou que resolveu optar



Lifstock

Medicamento tem sido divulgado como "solução milagrosa" para emagrecimento

pelo uso do medicamento já que nunca conseguiu emagrecer sem remédios.

- Resolvi optar por estar acima do peso e com glicose alta. Comprei a ampola de uma amiga e perdi 10 quilos em um mês, sem sentir efeitos colaterais. O medicamento tira a fome total e o desejo de comer por compulsão, estou apaixonada no efeito dessa medicação - afirmou.

Uso por conta própria e efeitos colaterais

E é justamente a "simplicidade" do processo que tem provocado o uso sem acompanhamento médico. Segundo a nutróloga Anna Carolina Albuquerque, as chamadas canetas emagrecedoras, como Semaglutida e Tirzepatida, agem em hormônios intestinais para ajudar a reduzir a fome, au-

mentar a sensação de saciedade e, em alguns casos, também melhorar o controle da glicose. "Não se trata de uma solução milagrosa para emagrecimento, mas um medicamento que interfere diretamente em mecanismo hormonais e metabólicos do organismo", afirmou.

Ainda segundo a médica, este tipo de medicamento são indicados para pacientes com obesidade ou sobrepeso associado a doenças metabólicas, como diabetes tipo 2, resistência à insulina, hipertensão ou dislipidemia.

- O uso sem prescrição pode levar a doses inadequadas, uso em pessoas com contraindicações e ausência de acompanhamento dos efeitos no organismo. Sem avaliação médica, o risco de efeitos adversos e complicações aumenta significativamente - pontuou a nutróloga.

Entre os efeitos colaterais que podem surgir com o uso inadequado da caneta são vômito, diarreia, constipação, dor abdominal, tontura, fraqueza e desidratação. "Também pode haver piora de sintomas gastrointestinais e impacto na absorção de nutrientes.

Quando utilizamos sem critério e acompanhamento, esses medicamentos podem trazer mais riscos do que benefícios", disse, acrescentando que o aumento da dose não acelera o emagrecimento e pode intensificar os efeitos colaterais.

- Segurança do paciente sempre deve vir antes da pressa em resultado, e o tratamento precisa ser individualizado e bem monitorado - concluiu.

Venda clandestina e falsificações

Ainda mais grave que utilizar sem uso do acompanhamento médico, é a comercialização. A prática da venda clandestina de medicamentos, sem ser uma instituição, empresa ou estabelecimento classificado para tal, tem crescido cada vez mais por todo país. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os preços atrativos e a fácil acessibilidade são os principais fatores para que os consumidores decidam comprar.

No início do mês, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu cerca de 160 frascos de Tirzepatida T.G 15 (Mounjaro), adquiridos no Paraguai. A ação ocorreu no km 324 da rodovia Presidente Dutra (BR-116), sentido Rio de Janeiro, no município de Itatiaia (RJ), na região Sul Fluminense do estado. Os produtos não estavam acondicionados sob refrigeração, o que pode comprometer sua eficácia e elevar os riscos à saúde dos consumidores, sendo a ocorrência encaminhada à Polícia Judiciária.

O problema, é que nem sempre o medicamento encomendado é de fato original. Para se ter ideia, nesta última sexta-feira (20) uma ação de fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão de lotes falsos do medicamento Mounjaro.

A fabricante Eli Lilly do Brasil informou ter encontrado, no mercado, unidades do lote D838838 com diferenças em relação ao produto original. Entre os problemas identificados estão a impressão do nome e de outras informações do rótulo com baixa qualidade (levemente borrada). A Anvisa determinou a apreensão dos produtos e proibiu seu armazenamento, comercialização, distribuição, importação e consumo.

Vale lembrar que a pena prevista para quem falsificar, corromper, adulterar ou alterar produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais pode chegar até 15 anos. A mesma punição se aplica a quem importar, vender, expor à venda, armazenar para comercialização ou, de qualquer forma, distribuir ou entregar ao consumo produtos nessas condições.

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Relatório foi publicado pela MMA

Concentração de poluentes no ar ultrapassa limites no país

A concentração de diversos poluentes atmosféricos no ar respirado em todo o Brasil ultrapassa frequentemente o limite máximo admitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta é a conclusão apontada pelo Relatório Anual de Acompanhamento da Qualidade do Ar 2025, divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Os dados de 2024 sistematizados no documento consideram, pela primeira vez, os padrões estabelecidos por uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que atualizou os limites admitidos no país e estabeleceu etapas de transição para alcançar os padrões da OMS.

Dados foram coletados em todo o país

As informações revelam a tendência de aumento ou diminuição da concentração dos poluentes, a sazonalidade e quando ultrapassam os padrões de qualidade do ar a partir da presença de ozônio, monóxido de carbono, dióxido de nitrogênio, dióxido de enxofre, material particulado fino e material particulado inalável. As informações são coletadas nas estações de monitoramento existentes em todo o país.

Tomaz Silva/Agência Brasil



O levantamento indica um crescimento

Rede pública: 25% em tempo integral

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgaram nesta quinta-feira (26) os resultados da primeira etapa do Censo Escolar 2025. O levantamento indica um crescimento na cobertura da educação em tempo integral, em todas as etapas da educação básica, nos últimos quatro anos. É considerada matrícula em tempo integral quando o aluno fica na escola 7 horas ou mais por dia, ou 35 horas semanais.

Aumento entre 2021 e 2025

De acordo com os dados, o percentual de matrículas presenciais em tempo integral cresceu 10,7 pontos percentuais na rede pública de ensino, entre 2021 a 2025. O atendimento passou de 15,1% para 25,8% dos alunos. Com esse resultado, o Brasil atinge a meta prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, que previa a ampliação da modalidade.

Casas da Mulher I

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, informou, nesta quarta-feira (25), que duas unidades da Casa da Mulher Brasileira serão inauguradas em março. A primeira delas no dia 6 de março, em Macapá, e a outra no dia 27, em Aracaju. O local reúne diversos serviços para atender mulheres vítimas de violência.

Casas da Mulher II

Atualmente, o país conta com 11 Casas da Mulher Brasileira em funcionamento. A previsão é inaugurar mais seis unidades até o fim do ano. Desde 2023, 19 serviços especializados no atendimento a mulheres em situação de violência foram lançados, como 15 Centros de Referência da Mulher Brasileira.

Abuso de crianças I

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, disse nesta quarta-feira (25) que um grupo de trabalho emergencial foi criado e se reunirá nos próximos dias para tratar de casos de exploração sexual de meninas de até 14 anos classificados como de "vínculo afetivo" ou "justificados por consentimento da família".

Abuso de crianças II

A ministra reiterou que a denúncia sobre exploração sexual de crianças e adolescentes é fundamental e pode ser feita por qualquer pessoa que tenha conhecimento ou suspeita de casos. Ela ainda pediu o envolvimento de todas as instituições. "Às vezes, não há a denúncia da vítima em si", explicou a ministra em entrevista.

Mais acessos I

A Agência Brasil encerrou 2025 com melhora nos indicadores de desempenho digital, consolidando-se como uma das principais fontes de informação do país. Segundo relatório anual da Empresa Brasil de Comunicação, o portal teve um crescimento de 20% nas visualizações de página em comparação a 2024.

Mais acessos II

O número de usuários também avançou, com alta de 9%, ao mesmo tempo em que houve aumento de 2% no total de usuários recorrentes, sinalizando maior fidelização do público ao portal. Os dados revelam ainda que a Agência Brasil teve, ao longo do ano, movimento expressivo de acesso intencional.



Registro foi feito pelo Censo Escolar 2025

Matrículas na educação básica caem em 1 milhão

MEC diz que população diminuiu e há maior eficiência

Da Redação

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgaram nesta quinta-feira (26) os resultados da primeira etapa do Censo Escolar 2025. Segundo os dados, em 2025, foram registrados 46,018 milhões de estudantes, distribuídos em 178,76 mil escolas públicas e privadas, considerando todas as etapas da educação básica. Houve uma redução de 2,29% nas matrículas, em comparação a 2024, quando foram registradas 47.088.922 estudantes. A queda corresponde a 1,082 milhão de alunos a menos.

De acordo com o coordenador de Estatísticas Educacionais da Diretoria de Estatísticas do Inep (DEED), Fábio Pereira Bravin, a queda não representa um problema. Segundo o órgão, o dado relevante é que o atendimento educacional da população está aumentando. A explicação para a queda das matrículas, de acordo com Bravin, é a redução da população em idade escolar, especialmente entre 0 a 4 anos e a 15 a 17 anos.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentados pelo Inep, a projeção para a população de 0 a 3 anos recuou 8,4% entre 2022 e

2025. Em relação à frequência escolar, na faixa etária até 3 anos de idade, a taxa de atendimento subiu 4,3 pontos percentuais entre 2019 e 2024, atingindo 39,8%. A matrícula na creche, que compreende crianças até 3 anos, não é obrigatória. Já na faixa etária de 4 a 17 anos, quando a frequência à escola é obrigatória, a frequência chega a 97,2%, apontam os dados do IBGE de 2024.

Redução da distorção idade-série

Outra explicação para a queda no número de matrículas, de acordo com a MEC, é a redução das taxas de repetência e a melhoria dos indicadores de distorção idade-série. Este parâmetro avalia a quantidade de alunos que frequentam a série adequada à sua idade e não estão "atrasados" nos estudos.

"Os alunos estão repetindo menos. Antes, a retenção inchava o sistema. Passando ano a ano, à medida que eu reduzo a distorção idade-série e dou oportunidades aos alunos que estão atrasados para eles concluírem, eu reduzo o número de matrículas.", apontou o ministro da Educação, Camilo Santana.

Os dois fenômenos, segundo ele, indicam maior eficiência do sistema educacional do país. Para o ministro, o Censo Escolar mostrou que a educação brasileira conquistou avanços significativos em 2025.

CORREIO CENTRO-OESTE

SES/DF



Atualização beneficia o cidadão nos agendamentos

Saúde do DF convoca usuários para atualizar cadastro

Com o objetivo de melhorar a comunicação e tornar mais efetiva a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), a Secretaria de Saúde (SES-DF) orienta que os usuários atualizem seus dados. A medida beneficia, principalmente, o paciente, facilitando o agendamento de consultas, exames e cirurgias. As informações corretas auxiliam os profissionais de saúde no atendimento e contribuem para um cuidado mais eficiente e seguro. A atualização pode ser feita diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência do paciente ou durante as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde. Também pode ser feita por meio do aplicativo Meu SUS Digital, do Ministério da Saúde, ou diretamente pelo site Recadastra SUS DF, utilizando o login do gov.br.

Castração de animais em Campo Grande

A Superintendência de Bem-Estar Animal do estado de Mato Grosso do Sul (Subea) começa hoje (2) o programa de castração gratuita de cães e gatos em Campo Grande. O serviço é voltado para famílias de baixa renda. Serão entregues 15 senhas para castração e 15 para consulta, sempre por ordem de chegada. O atendimento será feito às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 7h30 às 13h. Os animais devem passar por avaliação veterinária.

Renato Alves/Agência Brasília



Programa já regularizou situação de 600 templos

GDF entrega escrituras a templos

Depois de quase duas décadas de espera, a ialorixá Ádna Santos de Araújo, 63 anos, recebeu o documento que garante a regularização do terreiro onde atua desde 2004, no Paranoá. A entrega faz parte de mais uma etapa do Programa Igreja Legal, que levou o Governo do Distrito Federal (GDF) a alcançar a marca de 600 escrituras concedidas a entidades religiosas e assistenciais desde 2019, quando a iniciativa foi instituída pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap). Conhecida como Mãe Baiana, ela contou que a luta pela regularização começou há quase duas décadas.

Governo de Goiás inaugura nova ponte

O Governo de Goiás concluiu a ponte sobre o Córrego Bandeirantes, na GO-336, entre Nova Crixás e a divisa com Mato Grosso. Com 30 metros e investimento de R\$ 2,5 milhões, a estrutura melhora o tráfego e o escoamento da produção às margens do Rio do Peixe. Na região, também foram executadas obras nas rodovias GO-336, GO-164 e GO-239, além de recapeamento urbano.

Recém-nascidos

A maternidade do Hospital Regional do Gama (DF) ampliou a assistência oferecida aos recém-nascidos com a implantação de um novo exame para avaliação da saúde auditiva: o Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico (Peate), ou Bera (do inglês, Brainstem Evoked Response Audiometry), como é conhecido.

Limpeza

A Prefeitura de Várzea Grande (MT) mantém o ritmo acelerado dos serviços urbanos, mesmo sob um período de chuvas intensas. As frentes de trabalho estão distribuídas pelas regiões norte, sul, leste e centro do Município. Ao todo, mais de 40 pontos — entre bairros, avenidas, rodovias e distritos — recebem equipes ao longo do dia.

Saneamento

Mato Grosso do Sul tem trabalhado na ampliação e consolidação do saneamento básico como eixo estratégico de desenvolvimento e saúde pública no Estado. No total, estão em execução 36 obras voltadas à ampliação da rede de esgoto e 13 frentes de trabalho no sistema de abastecimento de água tratada.

Estelionatários

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na quinta-feira (26), a segunda fase da Operação Falsa Tribuna, visando desarticular organização criminosa especializada em golpes virtuais praticados mediante a utilização de perfis falsos de deputados e ex-deputados residentes em Brasília. A ação contou com apoio da Polícia Civil de Goiás (PCGO).

Música

Os amantes da música instrumental em Goiás terão três noites dedicadas ao gênero com a 10ª edição do Goyaz Festival, que será realizada até este sábado (28), a partir das 19 horas, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, além de atividades formativas no Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Prêmio

Uma moradora de Goiânia ganhou o prêmio principal no sorteio de fevereiro do programa Nota Fiscal Goiana, realizado nesta quinta-feira (26), na Secretaria da Economia. Silvana V. Veiga está inscrita desde 2015 e levou R\$ 50 mil (valor bruto). Outros R\$ 150 mil foram distribuídos entre consumidores de 42 municípios.



Equipes estão preparadas para verificar a situação vacinal

Chamamento para vacinação contra febre amarela no DF

Capital federal não apresenta casos da doença desde 2022

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) convoca para a vacinação cerca de 40 mil pessoas entre 9 meses e 59 anos de idade sem registro de terem recebido a dose contra a febre amarela. Segundo dados da Secretaria de Saúde, a capital registrou um caso de febre amarela em 2015, dois em 2017, três em 2018, três em 2021 e dois em 2022.

Desde setembro de 2025, a Secretaria está em alerta para possíveis casos, por causa da morte de macacos e micos pela doença em Goiás. A pasta alerta que esses animais não transmitem a febre amarela, mas a morte deles é um indicativo da circulação do vírus. A principal estratégia de vigilância da febre amarela é o monitoramento de casos da doença em primatas não humanos (micos e macacos). Após a identificação de óbitos, esses animais são recolhidos e testados pelas equipes da vigilância de zoonoses.

Atualmente, a febre amarela é transmitida por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* no ciclo silvestre, afetando pessoas que contraem o vírus em áreas de mata ou em suas proximidades.

A gerente da Rede de Frio Central da SES-DF, Tereza Luiza Pereira, reforça a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada. “A Secretaria de Saúde recebeu 50 mil doses de vacina contra a febre amarela para reforçar os estoques das salas de vacina e, assim, manter a população protegida, principal-

mente aquelas pessoas que fazem ecoturismo, trilhas e a população rural, que são mais suscetíveis à doença”, observa.

Segundo a SES-DF, a cobertura vacinal contra a febre amarela no Distrito Federal é de 85,6% entre crianças menores de 1 ano e de 98,4% na população de 9 meses a 59 anos. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é de 95% para ambos os públicos.

Para crianças de 9 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, orienta-se a administração de uma dose inicial aos 9 meses, seguida de dose de reforço aos 4 anos. Aquelas a partir dos 5 anos, que possuam histórico de uma dose da vacina aplicada antes dessa idade, devem completar o esquema com uma dose de reforço. Entre crianças de 5 anos ou mais e adultos de 59 anos, 11 meses e 29 dias, a recomendação é uma dose única da vacina. Pessoas com 60 anos ou mais podem ser imunizadas mediante solicitação médica, após avaliação individualizada do risco/benefício.

A febre amarela pode ser assintomática, mas os sinais mais comuns da doença são dores de cabeça e no corpo, febre, calafrios, perda de apetite, náuseas, olhos avermelhados, cansaço, fraqueza e fotofobia (sensibilidade excessiva à luz). Em alguns casos, a doença evolui para dores abdominais, o que indica lesões no fígado. A pessoa então apresenta uma coloração amarelada, cenário em que pode haver insuficiência renal e até a morte.

Bruno Rezende/Secom-MS

Mato Grosso do Sul investe quase R\$ 1 bilhão em energia

Os investimentos previstos no setor energético em Mato Grosso do Sul foram apresentados ao governo do estado pela diretoria da empresa Energisa.

Para expansão e modernização da rede elétrica, a previsão de investimentos, em 2026, é de aproximadamente R\$ 928 milhões.

O governador Eduardo Riedel (PSD) participou de uma reunião, ontem (25), juntamente com o vice-governador José Carlos Barbosa (PSD) -, com o

diretor-presidente da Energisa MS, Paulo Roberto dos Santos, e ainda o secretário de Governo Rodrigo Perez e o secretário-adjunto da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, Artur Falcette.

O objetivo dos investimentos é continuar a atrair novas empresas e ainda oferecer boas condições para as que já estão instaladas no estado. “Recebemos a concessionária que veio nos apresentar investimentos e melhorias, pautas de interesse do

estado, importantes para o desenvolvimento e uma demanda que recebemos especialmente de quem decide investir em Mato Grosso do Sul”, frisou o secretário Rodrigo Perez.

A empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no Estado anunciou investimentos de R\$ 928 milhões que serão empregados na expansão e modernização da rede.

Além da expansão da rede elétrica e novas ligações, também será feita a modernização.



Reunião apresentou planos de investimento da Energisa

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Festa se transforma em motor de renda e emprego

Carnaval 2026 movimentou R\$ 320 MI e 75% de alta em vendas

Uma semana após o fim das folias de Momo, os balanços divulgados pelas entidades envolvidas no Carnaval do DF revelam que os festejos carnavalescos resultaram em números expressivos, especialmente na economia, confirmando a festa como um dos principais motores da economia brasileira.

O Carnaval de 2026 confirmou-se como um dos principais motores da economia brasileira. Segundo estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a folia movimentou mais de R\$ 320 milhões no Distrito Federal, superando os resultados de anos anteriores e consolidando a festa como um ativo cultural e econômico da capital. O crescimento contínuo evidencia que o Carnaval brasileiro deixou de ser apenas uma festa popular para se tornar um ativo estratégico de desenvolvimento econômico e cultural.

De acordo com o Governo do Distrito Federal, cerca de 1,5 milhão de pessoas participaram dos blocos e eventos carnavalescos, impulsionando setores como turismo, alimentação, hospedagem e comércio popular. Restaurantes, bares e ambulantes relataram crescimento expressivo nas vendas, enquanto hotéis registraram alta taxa de ocupação.

Divulgação



O Pokémon Day marca o lançamento dos primeiros jogos

Pokémon Day comemora 3 décadas

No próximo domingo, 1º de março, o Shopping Conjunto Nacional entra oficialmente na celebração dos 30 anos de Pokémon, em um encontro especial que também marca o tão aguardado Pokémon Day. Um momento perfeito para reunir treinadores, colecionadores e apaixonados pelo universo criado pela Nintendo e eternizado em jogos, séries e cartas.

Celebrado mundialmente, o Pokémon Day marca o lançamento dos primeiros jogos da franquia e é uma data simbólica para milhões de fãs. Ao longo de três décadas, Pokémon atravessou gerações, conectando pais, filhos e amigos em torno da mesma paixão.

Em Brasília, essa paixão tem endereço certo: o Encontro Pokémon BSB, que completa um ano de atividades reunindo fãs para trocas, batalhas estratégicas e fortalecimento da comunidade local. Ao longo desse período, o grupo se consolidou como um ponto de encontro para treinadores de diferentes idades, promovendo amizades, aprendizado e a valorização do colecionismo.

POR
WILLIAM FRANÇA

Varejo mais que o esperado: 4,2%

O impacto também foi medido pela sondagem pós-Carnaval realizada pelo Instituto Fecomércio-DF, que consultou 183 estabelecimentos. O levantamento mostrou que 75,4% dos lojistas tiveram aumento no faturamento em relação ao ano anterior. Entre eles, 41% registraram crescimento de até 10% nas vendas, enquanto 49% superaram essa marca, chegando a 20% de alta. Apenas 19,7% relataram estabilidade e 3,3% apontaram queda.

Outro estudo, do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), reforça o bom desempenho. A entidade havia projetado expansão de 3,9% nas vendas, mas o resultado final foi ainda melhor: 4,2% de crescimento, acima da previsão e do desempenho de 2025 (3,7%). Segundo o presidente do sindicato, Sebastião Abritta, o aumento dos preços de combustíveis e passagens aéreas e rodoviárias reteve mais consumidores em Brasília, ampliando o consumo local. Em 2025, mais de 245 mil pessoas deixaram o DF durante o Carnaval; neste ano, foram pouco mais de 100 mil.

Fecomércio-DF: 'Já é uma grande festa'

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destacou que os números confirmam o potencial da festa: "O Carnaval do Distrito Federal vem demonstrando, ano após ano, um crescimento consistente e um enorme potencial para se consolidar entre as grandes festas populares realizadas nas capitais brasileiras.

Os dados desta sondagem confirmam algo que já percebemos, com a festa movimentando a cidade, impulsionando o comércio, fortalecendo o setor de serviços e gerando oportunidades de renda e emprego."

O comparativo do comércio varejista, feito com anos anteriores, reforça a tendência de crescimento. Em 2025, o Carnaval havia movimentado cerca de R\$ 320 milhões, já considerado recorde. Em 2024, o impacto foi menor, em torno de R\$ 280 milhões, reflexo da retomada gradual após a pandemia.

Antes da festa, 5% contrataram funcionários temporários — destes, 78% avaliam a possibilidade de efetivação após a folia.



Plenário da Câmara durante sessão ordinária

PT tenta barrar Vorcaro em reunião do BRB

Ministério Público foi acionado pelos deputados da CLDF

Por Isabel Dourado

A bancada do PT na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) acionou, nesta quarta-feira (25), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Procuradoria-Geral do DF para tentar impedir que Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e seus representantes participem da próxima reunião de acionistas do Banco de Brasília (BRB). O pedido envolve medidas judiciais e, caso necessário, administrativas, com o objetivo de buscar a indisponibilidade das ações do BRB adquiridas por Vorcaro. Embora as transações estejam sendo investigadas, Vorcaro e os fundos a ele vinculados seguem como acionistas.

A medida foi assinada pelos deputados distritais Chico Vigilante, Ricardo Vale e Gabriel Magno, do PT. "A participação de Daniel Vorcaro e seus representantes, cuja legitimidade e legalidade na aquisição de ações estão sob forte questionamento, em deliberações cruciais como essa, pode consolidar atos potencialmente ilícitos", diz o ofício do PT.

O BRB convocou na terça-feira (24) uma assembleia para o dia 18 de março, com o objetivo de aprovar o aumento do capital social do banco. Em paralelo, o Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou na última sexta-feira (20) à Câmara Legislativa do DF, o projeto de Lei nº 2175/2026, que autoriza a utilização de bens públicos para reforçar

o caixa do BRB. Na quarta-feira (25), os parlamentares voltaram a debater a situação do BRB, analisando o teor da proposta. Os deputados têm se manifestado contra o PL e apontam diversos problemas no texto que deve ser discutido na CLDF a partir da próxima semana.

Líder da minoria, o deputado Gabriel Magno (PT), citou a entrevista concedida pelo governador ao Metrôpoles, nesta quarta-feira (25), falando sobre o projeto de lei encaminhado para a CLDF. Segundo o governador Ibaneis Rocha, a medida "não se trata de apoiar o meu governo, é dar sobrevivência ao BRB". "Salvar o BRB do que? O que aconteceu com o BRB? Quem tirou e usou o dinheiro do BRB para fazer esse negócio criminoso e fraudulento? Quem autorizou?", questionou o deputado Gabriel Magno em sessão Ordinária.

O deputado Chico Vigilante se pronunciou nas redes sobre o pedido de acionamento da bancada para impedir a participação de Vorcaro nas decisões do Banco de Brasília. "Nossa preocupação é clara: não podemos permitir que decisões estratégicas do BRB sejam tomadas sob influência de uma participação acionária questionada e investigada. Isso pode agravar prejuízos ao erário, comprometer a governança do banco e dificultar a reparação dos danos ao povo do Distrito Federal", escreveu. Ele enfatizou que as "denúncias são graves e envolvem operações bilionárias, transações suspeitas e investigações em andamento."

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Operação envolve retroescavadeiras e técnicos da Anatel

MG: chuva mata 55 pessoas e mobiliza oito frentes de resgate

A tragédia provocada pela chuva na Zona da Mata mineira contabiliza 55 mortes, segundo atualização divulgada na tarde desta quinta-feira (26) pelo Corpo de Bombeiros. Ao todo, são oito frentes de trabalho em atuação, sendo seis em Juiz de Fora e duas em Ubá, com operações ininterruptas de busca e salvamento. Em Juiz de Fora, o número de mortos chega a 49, com 11 pessoas ainda desaparecidas. Ao todo, 3 mil moradores estão desalojados e não há registro de desabrigados até o momento. Em Ubá, foram confirmadas seis mortes e duas pessoas continuam desaparecidas. O município contabiliza 1,2 mil desalojados e 500 desabrigados.

Juíz de Fora e Ubá foram afetadas

Em Matias Barbosa, não há registro de mortes nem de desaparecidos. A cidade soma 810 desalojados e, até agora, não há desabrigados. Em Juiz de Fora, os militares do 12º Batalhão de Bombeiros Militar, sediado em Patos de Minas, atuam em uma frente de trabalho no bairro Esplanada, onde uma casa de três pavimentos desabou com cinco pessoas da mesma família.

Divulgação/SMAC



Espécie faz parte do projeto original do parque

Plantios no Aterro do Flamengo

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima (SMAC) realizou, na quinta-feira (26/2), o plantio de sete palmeiras Talipot no Aterro do Flamengo, na Zona Sul do Rio. A ação integra um plano de replantio da espécie no parque: até o fim do ano, serão plantadas 28 mudas. A palmeira Talipot foi introduzida no Aterro na década de 1960 pelo paisagista Roberto Burle Marx. A espécie é conhecida por uma característica singular: floresce apenas uma vez ao longo da vida, geralmente entre 40 e 70 anos após o plantio.

Floração alcança até 30 metros

A floração ocorre no topo da copa, com grandes flores amarelas. Depois, a planta entra no processo de frutificação, perde gradualmente as folhas e encerra seu ciclo natural. Originária do sul da Índia e do Sri Lanka, a Talipot pode alcançar até 30 metros de altura. Em novembro do ano passado, a floração de exemplares no Aterro chamou a atenção e atraiu moradores e turistas para o parque.

Banana do Incaper

A banana Ambrosia, nova cultivar do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) foi lançada na tarde desta quarta-feira (25), com a presença de mais de 500 pessoas, entre produtores rurais, técnicos e lideranças regionais. O município de Alfredo Chaves sediou o evento.

1.200 mudas

Na ocasião, o instituto realizou a entrega de cerca de 1.200 mudas aos produtores, incentivando a adoção inicial da nova cultivar nas propriedades capixabas, reforçando a integração entre pesquisa, extensão rural e setor produtivo na difusão de tecnologias. O lançamento reuniu produtores rurais e técnicos.

Concurso I

A Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) prorrogou as inscrições para o concurso de docentes em diversas áreas de atuação. São 23 vagas para professores titulares, adjuntos e assistentes. O novo prazo vai até o dia 5 de março e a carga horária será de 40 horas semanais.

Concurso II

Serão selecionados profissionais em diversas áreas, como: canto, instrumentos musicais, musicalização, regência, dentre outras. Os candidatos aprovados no concurso serão beneficiados pela nova estruturação das carreiras dos professores da Fames, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

Operação no RJ I

O banqueiro do jogo de bicho do Rio de Janeiro Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho, foi preso nesta quinta-feira (26) por agentes da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal e da Polícia Civil do estado. A ação também contou com o apoio do Ministério Público Federal (MPF).

Operação no RJ II

Além de integrar a cúpula do jogo do bicho do Rio de Janeiro, Adilsinho é considerado o maior produtor e distribuidor de cigarros falsificados do estado, e estava foragido da Justiça Federal e era procurado pela Justiça estadual. O bicheiro também é apontado como mandante de homicídios.



Preço da passagem permanecerá em R\$ 7,90

RJ diz que tarifa do metrô não irá aumentar

Tarifa Social de R\$ 5 será renovada, diz o governo estadual

Da Redação

O governador do estado do Rio de Janeiro Cláudio Castro anunciou que não vai reajustar a tarifa do metrô neste ano, que vai permanecer em R\$ 7,90.

O investimento para manter o valor da passagem será de R\$ 37 milhões, por meio da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana (Setram).

Em sessão regulatória nesta terça-feira (24), a Agetransp havia homologado o reajuste anual para R\$ 8,20, conforme prevê o contrato de concessão, o que não será aplicado pela secretaria.

“Manter a tarifa do metrô em R\$ 7,90, mesmo diante das restrições orçamentárias, é uma decisão que coloca o interesse do passageiro em primeiro lugar e demonstra nosso compromisso com uma política tarifária responsável e sensível à realidade da população”, declarou.

“Estamos falando de um serviço essencial para milhares de pessoas que dependem do transporte público. É um investimento do Estado para proteger o bolso do cidadão e assegurar mais dignidade no deslocamento diário”, concluiu Cláudio Castro.

Bilhete único Intermunicipal (BUI)

Os usuários que estão cadastrados no programa do Bilhete Único Intermunicipal (BUI) e

têm direito à Tarifa Social vão seguir pagando apenas R\$ 5, já que o desconto, que vence em 11 de abril, será renovado.

A economia é de cerca de R\$ 127 no mês, considerando 22 viagens (ida e volta) no período.

Apesar das restrições orçamentárias para o ano de 2026, a Setram estuda a viabilidade de uma tarifa com menor impacto para os demais usuários do metrô.

“A manutenção da tarifa é resultado de um esforço técnico e financeiro da Setram para equilibrar as contas sem repassar custos ao usuário. Sabemos que qualquer aumento afeta diretamente o orçamento das famílias. Vamos seguir trabalhando para buscar alternativas que reduzam impactos e assegurem equilíbrio entre sustentabilidade do sistema e justiça social”, concluiu a secretária de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana do Rio de Janeiro, Priscila Sakalem.

Tarifa Social

Em vigor desde 2023, a Tarifa Social é destinada a quem tem entre 5 e 64 anos, ganho mensal até R\$3.205,20 (conforme determinação judicial), além de possuir um cartão Rio-card Mais habilitado no BUI e vinculado ao próprio CPF. Quem trabalha sem carteira assinada ou não possui renda também tem direito.

Desastre reflete negligência com aquecimento global

Especialistas avaliam motivos para tragédia em Juiz de Fora

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Os temporais que deixaram pelo menos 3 mil pessoas desabrigadas, 400 desalojados e 47 mortos na Zona da Mata mineira são reflexo de negligência com as mudanças climáticas. A avaliação é de especialistas ouvidos pela Agência Brasil que consideram os fatores climáticos e humanos responsáveis pelas fortes chuvas em Juiz de Fora e Ubá, com enxurradas, deslizamentos de terra e cheias de rios acima do normal.

“Quando estamos falando de extremos, de riscos ambientais, estamos falando de mudanças climáticas”, afirmou o geógrafo Miguel Felipe, professor do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

De acordo com ele, a prevenção passa pela adoção de uma agenda de políticas públicas para o meio ambiente, tema que tem sido negligenciado nos últimos anos. “Toda essa onda negacionista relacionada às mudanças climáticas, obviamente, reverbera agora em desastres como esses.”

Para Felipe, especialista em hidrologia, geografia física e riscos socioambientais, as chuvas extremas e os eventos extremos tendem a ficar mais comuns daqui para a frente.

A negligência ocorre em todos os níveis de governo no Brasil e no mundo, onde a pauta climática, da qual faz parte o planejamento urbano, é apresentada por políticos como um entrave



Os temporais que deixaram pelo menos 3 mil pessoas desabrigadas

ao desenvolvimento econômico, analisou o geógrafo. “Essa falsa contraposição continua sendo usada como ativo na disputa eleitoral”, analisou.

Mesmo assim, explica, é na política que é preciso buscar soluções. O professor da UFJF sugere começar pelo ordenamento urbano das cidades. Segundo ele, o Poder Público perdeu o controle dos terrenos para o capital imobiliário que, na prática, define qual o valor dos imóveis e, logo, o perfil socioeconômico dos moradores. O resultado é que as pessoas pobres são empurradas para áreas de menor valor econômico, que são as de maior risco de desastre ambiental.

“O discurso de que as pessoas pobres não devem ocupar áreas de risco despreza o elemento mais importante: é o capital imobiliário que define quem vai morar aonde”, destacou.

Dessa forma, segundo Felipe, as áreas com maiores perdas de vidas e materiais, em Juiz de Fora, são os bairros pobres. “Esta é a população com menor capacidade de resiliência e que vai ter mais dificuldade de se reconstituir.”

O professor lembrou que as áreas de risco são conhecidas. No entanto, ações de mitigação, parte da política ambiental, esbarram na falta de recursos. “Pelo

que li nos jornais, em Minas Gerais, verbas destinadas ao enfrentamento de chuvas sofreram cortes expressivos entre 2023 e 2025”, afirmou.

Levantamento realizado pelo jornal O Globo, com dados oficiais do Portal da Transparência, mostra que os recursos para a Defesa Civil estadual caíram de R\$ 135 milhões para R\$ 6 milhões, coincidindo com o segundo governo de Romeu Zema. Procurado pela reportagem, o governo estadual não comentou.

As políticas de resiliência precisam incluir também a conscientização da população, de acordo com Felipe.

Saúde envia equipes do SUS para áreas atingidas pela chuva em Minas Gerais

Tomaz Silva/Agência Brasil

O Ministério da Saúde enviou equipes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Departamento de Emergências em Saúde Pública aos municípios mineiros de Ubá e Matias Barbosa, com o objetivo de ajudar nas respostas emergenciais aos problemas causados pelas chuvas na região.

Os profissionais especializados encaminhados aos municípios da Zona da Mata mineira – médicos, enfermeiros, psicólogos e especialistas em logística – estavam em Juiz de Fora, cidade também muito afetada pelas chuvas.

Além de levar vacinas, medicamentos, insumos estratégicos de primeiros socorros e água potável para a população atingida, as equipes ajudarão em ações de acolhimento com atendimento psicossocial; cuidados em saúde



Médicos, enfermeiros e psicólogos levam medicamentos

mental; e reorganização da rede assistencial local.

“Nas cidades atingidas pelas chuvas nesta terça-feira (24), eles estão redirecionando os atendimentos para unidades de saúde não afetadas e remanejando pro-

fissionais para garantir cobertura mínima nos locais de maior demanda e, assim, a continuidade dos serviços essenciais”, informou o ministério.

O ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda, ressal-

tou que a pasta está atenta às necessidades das famílias atingidas pela tragédia nos municípios da Zona da Mata mineira.

“Não faltarão recursos financeiros, equipes, estrutura, suporte técnico e assistência em saúde [para a ajuda às famílias]”, garantiu o ministro.

Massuda e seu colega do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, viajaram a Minas Gerais para monitorar as medidas emergenciais.

Em nota, o Ministério da Saúde informou também que enviará, aos municípios atingidos, carretas de saúde do programa Agora Tem Especialistas, para auxiliar no atendimento enquanto as unidades de saúde afetadas pelas chuvas estão sendo recuperadas ou reconstruídas.

SP: Provão impulsiona participação de alunos

A participação dos estudantes do Ensino Médio da rede estadual paulista foi recorde no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saesp). Em 2023, o Governo de São Paulo adotou o Provão Paulista Seriado para avaliação do último ciclo da educação básica e também para permitir a entrada dos alunos da rede pública nas Instituições Públicas Paulistas de Ensino Superior. Desde então, a participação dos estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries aumentou. Na edição 2025, a presença foi superior a 85,5%.

A maior média foi registrada entre os matriculados na 3ª série com 88,4% de frequência nas provas. O índice é 13,4 p.p. maior que há três anos, quando a política pública foi implantada na rede paulista.

Além de dar acesso a vagas em universidades paulistas, prova substituiu Saesp como avaliação de proficiência de alunos

“O aumento da participação confirma o engajamento da rede ao Provão Paulista Seriado. Em três anos, foram abertas mais de 46 mil vagas em cursos de graduação nas universidades públicas paulistas [USP, Unicamp, Unesp, Fatecs e Univesp]. Um bom desempenho nas provas garante a entrada nas instituições mais concorridas e bem avaliadas do Brasil. Neste ano, 97% das vagas da USP direcionadas ao Provão foram preenchidas”, explica o secretário da Educação, Renato Feder.

Para o Ensino Médio, as provas são aplicadas de forma seriada e a nota final é calculada pela média das três edições. Os estudantes respondem às questões de todas as disciplinas do Currículo Paulista, incluindo língua portuguesa, matemática, química, física, história, geografia e língua portuguesa.

Por se tratar de um formato semelhante ao vestibular, não é possível aferir as notas do Provão Paulista de maneira comparativa e nem em série histórica.

As notas em língua portuguesa e matemática de estudantes da rede estadual de São Paulo aprovados no Provão se aproximaram bastante da média do Centro Paula Souza (Etec) e Institutos Federais, instituições que mantêm processo seletivo de entrada no Ensino Médio.

SP devolve cerca de 300 celulares recuperados a vítimas

Entrega faz parte do programa SP Mobile, que já restituiu mais de 6,5 mil aparelhos

O Governo de São Paulo iniciou nesta quarta-feira (25) a devolução de cerca de 300 celulares que foram recuperados em ações policiais em todo o estado. A iniciativa integra o programa SP Mobile, sistema estadual criado em 2025 para fortalecer o combate ao furto e roubo de celulares.

A devolução acontece na capital paulista e região metropolitana, além do interior paulista. Bruno Pacheco, de 25 anos, foi uma das pessoas que receberam o celular nesta quarta em São Paulo. Ele teve o aparelho furtado em agosto do ano passado, depois de esquecê-lo em um carro por aplicativo. Na época, o boletim de ocorrência foi registrado na delegacia on-line. Nesta semana, Bruno recebeu uma notificação da Polícia Civil informando sobre a devolução do aparelho. “Foi surpreendente, fui até ver se era um golpe, porque eu não estava esperando”, admitiu. “Dá um alívio.”

O programa cruza dados de bo-

letins de ocorrência com informações fornecidas por operadoras de telefonia para identificar aparelhos com restrição criminal que voltaram a ser ativados. A partir desse monitoramento, a Polícia Civil notifica os atuais usuários e realiza diligências para recuperar os dispositivos.

“O programa mostra que tecnologia, inteligência e integração dão resultado concreto. Estamos desarticulando a cadeia de recepção, responsabilizando quem alimenta esse mercado ilegal e devolvendo às vítimas aquilo que foi tirado delas. Eu fico muito contente com a devolução desses aparelhos”, disse o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves.

Desde junho do ano passado, mais de 6,6 mil pessoas que estavam em posse de celulares com registro de crime foram notificadas para comparecer à delegacia. Em alguns casos, os aparelhos haviam sido adquiridos sem que os compradores soubessem da origem ilícita.



Sistema estadual foi criado em 2025 para fortalecer o combate ao furto e roubo

Um administrador foi uma das pessoas que conseguiu recuperar o celular nesta quarta. Ele teve o aparelho furtado em julho do ano passado em Itanhaém, no litoral paulista. No registro da ocorrência, na época, ele informou o número do IMEI do aparelho.

A Polícia Civil conseguiu localizar o celular em fevereiro. Por meio do cruzamento de informações, os agentes descobriram que uma linha foi ativada no aparelho furtado. A mulher, que estava com o celular, compareceu à Delegacia de Miracatu após receber uma notificação e devolveu o aparelho. O celular foi apreendido e entregue à vítima do furto.

Desde o início do programa, mais de 21 mil aparelhos foram recuperados em todo o estado de São Paulo. Até o momento, cerca de 6,5 mil celulares foram devolvidos às vítimas.

Além das notificações e apreensões, o trabalho também

tem incentivado a devolução espontânea de celulares. Já foram registrados 880 comparecimentos voluntários de pessoas que procuraram a delegacia para devolvê-los.

As ações integradas têm reflexo direto nos indicadores criminais. Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP), houve redução de 6% nos roubos e furtos de celulares no estado em 2025, com 16 mil ocorrências a menos na comparação com 2024.

Durante o Carnaval deste ano, os dados também indicaram diminuição nas ocorrências envolvendo celulares. No estado, a redução chegou a 21,9% em comparação com o ano anterior. Na capital, foi de 16,7%.

A Polícia Civil orienta que, em caso de perda, furto ou roubo de celular, a vítima registre imediatamente o boletim de ocorrência, presencialmente ou pela Delegacia Eletrônica, informando o número do IMEI, dado

essencial para a identificação e eventual restituição do aparelho.

Também é recomendado solicitar o bloqueio do chip e do IMEI junto à operadora, além de alterar imediatamente senhas bancárias e de redes sociais.

“A pessoa que teve um celular roubado ou furtado precisa fazer um boletim de ocorrência. Isso é muito importante para a polícia atuar na área onde esse crime está acontecendo, além de a vítima ter a oportunidade de reaver o aparelho. Se essas pessoas que estão aqui hoje não tivessem feito o boletim de ocorrência, elas não teriam recebido o telefone de volta”, explicou o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian.

A recuperação dos aparelhos depende das apreensões realizadas em operações policiais. Confirmada a titularidade por meio do boletim de ocorrência, o proprietário é contatado para a devolução, que ocorre por meio do programa SP Mobile.

Consórcio vence leilão da parceria para o Novo Centro Administrativo de SP

O Governo de São Paulo realizou nesta quinta-feira (26), na sede da Bolsa de Valores (B3), o leilão da parceria público-privada do Novo Centro Administrativo. O vencedor foi o consórcio MEZ-RZK Novo Centro, que apresentou proposta de 9,62% de desconto sobre a contraprestação pública mensal máxima, fixada em R\$ 76,6 milhões. O outro proponente, o Consórcio Acciona-Construcap, ofereceu desconto de 5%.

“O projeto do centro é construção de legado na veia. Este, que é o primeiro bairro planejado de São Paulo, nasceu para servir à aristocracia do café e de repente isso tudo se perdeu. Virou uma área degradada e as pessoas se afastaram. Era necessário fazermos alianças de políticas públicas, com saúde, assistência,

segurança pública, habitação e ainda um investimento que fosse notável e transformador”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas. “Vamos devolver a cidade para as pessoas. Vamos devolver a dignidade para o centro de São Paulo. O efeito disso é enorme e o centro de São Paulo nunca mais estará degradado”, completou.

Com investimentos estimados em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de sete edifícios e dez torres na região dos Campos Elíseos, área central de São Paulo. O complexo vai abrigar o gabinete do governador, além das secretarias e órgãos estaduais, atualmente espalhados por mais de 40 endereços na cidade.

A iniciativa traz mais eficiência à gestão pública, reduz despesas administrativas e impul-



Divulgação/Governo do Estado de SP

Nova sede da administração estadual terá 22 mil servidores

siona a requalificação urbana do centro da capital, preservando o patrimônio histórico e ampliando serviços à população. A nova estrutura abrigará cerca de 22 mil servidores e contará com teatro,

auditórios, salas multiuso e outros espaços.

“Todos nós nos unimos em torno de uma ideia, que se transformou em um projeto e que conquistou o coração de todos.

Nós vamos resgatar o afeto dos paulistas pelo centro de São Paulo e vamos dar a atenção devida à população que vive na região”, afirmou o secretário de Projetos Estratégicos do Estado, Guilherme Afif Domingos.

O projeto ainda inclui o restauro de 17 imóveis tombados e a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel. O espaço contará com 25 mil m² destinados a comércio e serviços, fortalecendo o desenvolvimento urbano e a economia local, além da construção de um novo terminal de ônibus, aprimorando a mobilidade urbana da capital.

Os novos prédios terão certificação internacional LEED Gold e incluirão soluções de eficiência energética, térmica e ambiental.

CORREIO NORDESTE

Matheus Lens/FEBT



O Grand Slam define atletas da seleção

Baianos disputam vaga na Seleção de Taekwondo

A delegação baiana de taekwondo, composta por 20 atletas, já se encontra no Rio de Janeiro para disputa da Seletiva Nacional Aberta e o Grand Slam de Taekwondo, principais competições do primeiro semestre da modalidade no país e que garantem vaga para a Seleção Brasileira, além de importantes pontos no ranking nacional. As disputas acontecem entre esta quarta-feira (25) e o domingo (1º), na Arena Carioca 1, no Parque Olímpico, na Zona Oeste. O grupo viajou com ônibus concedido pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). A equipe baiana é formada por 13 homens e sete mulheres, dos municípios de Salvador.

Dia D de vacinação no RN

Neste sábado (28) será de mobilização em todo o Rio Grande do Norte para mais um Dia “D” de Vacinação, dentro do Projeto Verão Protegido 2026. A iniciativa é uma recomendação da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) aos municípios para intensificar a atualização da caderneta vacinal da população. A Sesap orienta que a população procure o ponto de vacinação mais próximo, com documento oficial e cartão de vacina.

Ascom Águas do Piauí



O plano também inclui melhorias estruturantes

Obras de melhorias no Piauí

A Águas do Piauí dá mais um passo no plano contínuo de modernização no sistema de abastecimento de União, com intervenções que beneficiarão diretamente mais de 5 mil pessoas, ampliando a eficiência operacional, o controle de pressão e a segurança hídrica no município. Para viabilizar as melhorias, será realizada uma parada programada na Estação de Tratamento de Água (ETA) nos dias 28 de fevereiro e 1º de março. Durante o período, o abastecimento do município será temporariamente impactado.

Jogos escolares na Paraíba

Professores de Educação Física de escolas públicas e privadas de João Pessoa se reúnem com representantes das gerências do Desportivo Físico e do Paradesporto da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e o corpo técnico da Secretaria de Estado da Educação (SEE) para discutirem os Jogos Escolares e Paraescolares 2026. O encontro será às 8h30.

Reajuste

O governador do Ceará anunciou, nesta o reajuste salarial de 5% para os servidores públicos estaduais, garantindo a data-base em janeiro da reposição da inflação (4,26%) e o aumento real para os profissionais a partir da folha de maio. Além disso, o chefe do Executivo assinou um Projeto de Lei com reajuste.

Cultura

O Museu do Mar, localizado em Parnaíba, iniciou, nesta semana, as obras de reforma e modernização do espaço expositivo. A intervenção tem como objetivo aprimorar a experiência do público, ampliar a acessibilidade e fortalecer a preservação do patrimônio cultural, principalmente do litoral piauiense.

Encontro

Mais uma reunião do Comitê Gestor de Prevenção aos Feminicídios e da Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento do Pacto pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Estado de Sergipe foi realizada, na quarta-feira, 25. Promovido pelo Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado.

Turismo

Com a alta demanda do setor turístico por mão de obra qualificada, a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur) está intensificando o encaminhamento de profissionais formados pelo programa Escola do Turismo para o mercado de trabalho. A partir do Banco de Talentos, a Setur agora atua de forma ainda mais direta.

Saúde

Hoje (27), às 14h, o Governo do Ceará promove a solenidade de acolhimento de 1.070 novos residentes médicos e multiprofissionais da Saúde. A cerimônia acontecerá no Centro de Eventos do Ceará e terá a presença do governador Elmano de Freitas, da secretária da Saúde, Tânia Mara Coelho, além de outras autoridades.

Ação da polícia

Uma ação das guarnições Raio Comando, Raio 90 e Raio 01, da Polícia Militar de Alagoas, resultou na prisão de um homem e na desarticulação de um laboratório clandestino na tarde da última quarta-feira (25), na Avenida Sebastião Corrêa da Rocha, no bairro do Tabuleiro do Martins, em Maceió.



As buscas priorizam destinos associados a paisagens

Paraíba é 2º destino mais buscado por mulheres

O turismo ligado à natureza e a identidade cultural é que atrai

A Paraíba se consolida como um dos destinos mais desejados pelo público feminino no Brasil. Pesquisa da Viza indica que 70,4% das buscas feitas por mulheres com o termo “voo Paraíba” no Google Brasil, entre janeiro e dezembro de 2025, revelam elevado interesse pelo estado.

O percentual coloca a Paraíba na segunda posição nacional, atrás apenas do Acre, com 76,3%.

O levantamento também mostra que, ao observar especificamente o comportamento feminino, estados do Nordeste e do Norte ganham destaque. As pesquisas priorizam destinos associados a paisagens naturais, cultura regional e experiências de descanso, características que dialogam diretamente com o perfil turístico paraibano.

O turismo ligado à natureza, à identidade cultural e às experiências genuínas aparece como tendência crescente nesse padrão de busca.

O desejo de viajar se confirma como prioridade entre mulheres brasileiras. Levantamento on-line do Think Olga, em parceria com o projeto Sonhe Como uma Garota, ouviu 1.080 mulheres de diferentes idades e regiões do País. Em todas as faixas etárias, viajar surge como principal sonho, apontado por 67% das mulheres de 18 a 29 anos e por 59% tanto entre 30 e 49 anos quanto entre aquelas com mais de 50 anos.

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo, Ferdinando Lucena, o resultado demonstra alinhamento entre o que o público feminino busca e o que o destino oferece, como segurança, hospitalidade, experiências autênticas e contato com a natureza, refletindo investimentos na promoção da identidade cultural e das paisagens naturais.

Interesse feminino

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, afirma que o crescimento do interesse feminino fortalece políticas públicas voltadas a um turismo mais inclusivo e sustentável. Segundo ela, a mulher exerce papel decisivo na escolha dos destinos e na organização das viagens, e ver a Paraíba entre os estados mais buscados representa reconhecimento ao trabalho de valorização da cultura, da gastronomia, do litoral e do interior, além de impulsionar a economia e gerar oportunidades no setor.

Dados apresentados nessa semana reforçam o posicionamento do estado no cenário turístico nacional e ampliam sua visibilidade entre viajantes que buscam experiências autênticas, seguras e conectadas à cultura local, destacando a diversidade de atrativos, a hospitalidade do povo paraibano e o potencial de crescimento sustentável do setor nos próximos anos.

RN é o primeiro estado a mecanizar a agricultura familiar

Programa local entrega 400 implementos agrícolas de pequeno porte

A governadora Fátima Bezerra e o titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf/RN), Alexandre Lima, lançaram, nesta terça-feira (25), o programa “Mecaniza RN” e a safra 2026 do Projeto “Algodão Agroecológico Potiguar”.

Na ocasião, foram entregues 20 tratores e 40 tratoritos. No total, foram 400 unidades de equipamentos que incluem plantadeiras, colheitadeiras, arados e carriolas agrícolas destinados a associações e cooperativas que atuam com a agricultura familiar. O investimento é de mais de R\$ 4,5 milhões. A safra 2026 do Programa do Algodão Agroecológico amplia de 250 para mais de 900 famílias contempladas, em 87 municípios potiguares.

“Esta é a maior entrega de máquinas e implementos da história da agricultura familiar no Rio Grande do Norte. O nosso governo dialoga com os setores produtivos e trabalhadores. Para efetivar o Mecaniza RN lutamos muito, tratamos de forma pioneira do assunto no âmbito do Consórcio Nordeste, fomos à China, firmamos cooperação técnica entre universidades e o programa prosperou. Agora, temos ferramentas para fazer com que, principalmente as mulheres, possam



A governadora lançou nesta semana o programa “Mecaniza RN”

trabalhar e produzir com maior produtividade e menor esforço”, afirmou a governadora Fátima Bezerra.

O secretário Alexandre Lima enfatizou que “celebramos o primeiro programa de tecnificação e mecanização da agricultura familiar do nosso país. São políticas públicas realizadas com muito diálogo e parcerias que trazem autonomia aos agricultores familiares. Com o total apoio da governadora, o RN está colocando em prática o processo de mecani-

zação e tecnificação da agricultura familiar”.

Sonia dos Santos é agricultora familiar no Território Potengi e, durante o evento, conheceu uma moderna máquina plantadeira que vai facilitar sua rotina. “Esta máquina vem facilitar nosso trabalho no campo. A gente empurra e ela coloca a semente no solo e recobre na mesma operação. Isso agiliza o trabalho e diminui o esforço físico”, explicou, satisfeita com a utilidade do equipamento.

Os recursos para aquisição

dos equipamentos são oriundos do tesouro estadual, de emenda parlamentar da deputada estadual Isolda Dantas e de crédito do Banco do Nordeste. Isolda disse que alocou emenda de mais de R\$ 300 mil ao orçamento geral do Estado para aquisição dos tratoritos. “Sou filha de agricultores e via meu pai, por falta de acesso à tecnologia, usando enxada e queimando no sol por muito tempo para produzir milho e feijão.

Agora estamos mudando

esta realidade e proporcionando melhores condições de trabalho com menos esforço e exposição ao sol forte”, pontuou.

A deputada Divaneide Basílio destacou que a mecanização fortalece a agricultura familiar, favorece maior produção e melhor qualidade de vida. “Com a agricultura familiar forte outros setores da economia também se fortalecem, inclusive o turismo de base ecológica que buscamos implementar em nosso estado”, afirmou.

No pátio da Escola de Governo, no Centro Administrativo do Estado, em Natal, quase 500 pessoas, entre representantes de associações, sindicatos, líderes políticos e comunitários, além de agricultores e agricultoras familiares, participaram da solenidade, que já é um marco na promoção de políticas públicas para quem vive do campo.

“Estes programas são resultado de muitas parcerias e esforços de pessoas e setores comprometidos com a agricultura familiar. Temos uma grande conquista e vamos continuar na luta para, cada vez mais, fazer uma agricultura familiar melhor e maior”, reforçou o coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Márcio Melo.

Alagoas se destaca em Olimpíada de Física

A rede estadual de ensino conquistou mais da metade das medalhas de Alagoas na esfera estadual da edição 2025 da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP). Das 60 medalhas do estado na competição, 34 são da rede estadual; 14, da rede municipal; e 12, da rede federal. Destas 60 medalhas, 10 são de ouro, 21 de prata e 29 de bronze.

Das 34 medalhas da rede estadual, 3 são de ouro, 17 são de prata e 14 são de bronze, o que equivale a 56% de todas as medalhas conquistadas pelo estado na olimpíada. Além disso, a rede estadual teve três estudantes que também conseguiram medalha na esfera estadual da OBFEP.

O superintendente de Desenvolvimento do Ensino Médio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Ricardo Lisboa, celebra o resultado. “Todos os anos Alagoas tem se destacado como uma das redes de ensino que mais premia estudantes na OBFEP, e

todas as escolas e professores estão de parabéns por fazerem esse trabalho de fomentar o ensino da física e o STEM, impulsionando a inovação e aliando Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

As Olimpíadas têm sido um agente indutor de todo esse projeto, assim como programas como o nosso Professor Mentor e o Pibic Júnior. Fico particularmente feliz também por vermos meninas se destacando cada vez mais”, destacou.

O coordenador da OBFEP em Alagoas, Samuel Teixeira, professor do Instituto de Física da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), também faz um balanço positivo do resultado de Alagoas. “Nos últimos anos, Alagoas tem tido uma participação expressiva na OBFEP quando comparada com a maior parte dos outros estados brasileiros. Estamos sempre entre os dez estados com maior participação e número de medalhistas na olimpíada. Esse

resultado reflete o empenho dos estudantes, a dedicação dos professores e o apoio fundamental de parceiros como a Seduc para consolidar a ciência no estado. Essa conquista comprova o potencial dos nossos jovens e a importância de investir na educação científica”, ressaltou.

A estudante Roberta Jamylle Martins de Oliveira, do Colégio Tiradentes da Polícia Militar – Unidade Capital, está entre os três estudantes da rede estadual que conquistaram medalha tanto na esfera estadual quanto a nacional da olimpíada – no seu caso, duas de ouro. Ela também integra o seletivo grupo dos 54 estudantes em todo o Brasil que foram medalhistas de ouro na OBFEP, o que representa um percentual de um medalhista de ouro entre 1.840 estudantes que fizeram a prova ou de um medalhista de ouro entre 6.224 alunos inscritos na competição. E dentre estes 54 medalhistas, ela e mais seis são meninas.



Mais de 12 mil estudantes participaram das provas

Índices de gravidez na adolescência recuam no Ceará

Políticas públicas estruturadas se refletem no atendimento

A proporção de mães adolescentes caiu cerca de 40% nos últimos nove anos, conforme dados consolidados na Nota Informativa nº 01/2026 – Estratégias de Prevenção da Gravidez na Adolescência na Atenção Primária, publicada pela Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa).

Em 2016, 19,04% dos nascidos vivos no estado eram filhos de mães entre 10 e 19 anos — faixa etária considerada para caracterizar a gravidez na adolescência. Em 2025, esse percentual caiu para 11,39%. Em números absolutos, o total anual de nascidos vivos de mães adolescentes passou de 24.034 para 11.627 no período — uma diferença de 12.407 casos na comparação entre o início e o fim da série histórica.

Em menos de uma década, o Ceará passou de quase 1 em cada 5 nascimentos nessa faixa etária para pouco mais de 1 em cada 10.

A coordenadora de Atenção Primária à Saúde (Coaps) da Sesa, Thaís Facó, explica que a gravidez precoce tem impactos que vão além da gestação. “Entendemos que esse é um indicador que tem repercussões biopsicossociais na vida dessa menina, da sua família e da comunidade”, afirma.

Mais que índices, a redução representa adolescentes que puderam adiar a maternidade, ampliar as possibilidades de permanência na escola e construir outros projetos de vida. “Esse é



Ascom CE

Cuidado qualificado contribui para mães e bebês mais protegidos

um indicador que tem relação direta com mortalidade materna infantil, considerando que mães adolescentes têm mais risco de evoluir para complicações na gravidez, podendo repercutir também em prematuridade e mortalidade infantil”, destaca.

A queda do indicador está associada ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), responsabilidade dos municípios e principal porta de entrada do SUS. Nesse contexto, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) exerce papel de coordenação estadual, oferecendo suporte técnico, formação continuada e estruturando políticas que qualificam o cui-

dado nos territórios.

Para a coordenadora de Atenção Primária à Saúde (Coaps), Thaís Facó, a redução observada é resultado de um processo contínuo de organização da rede. “A Atenção Primária é o espaço onde é possível atuar de forma preventiva, com acompanhamento próximo das adolescentes, qualificação do pré-natal e ampliação do planejamento reprodutivo. O papel do Estado é apoiar tecnicamente os municípios para que esse cuidado aconteça com qualidade”, afirma.

Ao longo dos anos, diferentes políticas vêm contribuindo para esse fortalecimento. Entre as ini-

ciativas mais recentes está o Projeto De Braços Abertos – atenção desde o primeiro cuidado, lançado em 2023. A estratégia organiza e qualifica os processos de trabalho nas regiões de saúde por meio de três eixos — Educação Permanente, Planificação e Rede de Articuladores — apoiando a organização do pré-natal, a estratificação de risco e o planejamento reprodutivo, em suporte à atuação municipal.

Outro destaque nas estratégias de cuidado na área é o conjunto de ações desenvolvidas por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), iniciativa do Ministério da Saúde executada.

Samu amplia urgência com novas viaturas

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) de Alagoas ganhou um importante reforço nos atendimentos das urgências e emergências.

As sete ambulâncias entregues pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao governador Paulo Dantas, durante visita a Maceió no dia 23 de janeiro deste ano, já começaram a operar, marcando a renovação da frota estadual.

As novas viaturas, do tipo Unidade de Suporte Básico (USB), da marca Renault, passaram por todos os trâmites de licenciamento e registros no Ministério da Saúde e entraram em funcionamento nessa quarta-feira (25), beneficiando diretamente a população de várias regiões.

Das sete ambulâncias entregues, três foram destinadas ao Samu Regional Arapiraca, que atende municípios do Agreste alagoano. As demais viaturas foram assim distribuídas: duas para Maceió, uma para União dos Palmares e uma para Penedo.

A ação fez parte de um pacote de investimentos do governo federal que também incluiu a entrega de 17 Unidades Odontológicas Móveis (UOMs) e a celebração da marca de 2 milhões de moradias contratadas.

As novas ambulâncias chegam completamente equipadas para garantir a qualidade e a segurança no atendimento pré-hospitalar. Cada viatura conta com itens essenciais para o suporte básico à vida.

Entre eles, quatro pares de head block (dispositivos utilizados para imobilizar a cabeça da vítima, evitando movimentação do pescoço em casos de trauma).

Também foram incluídos seis tirantes (que funcionam como cintos para fixar o paciente à maca ou prancha durante o transporte, prevenindo quedas e imobilizando corretamente). Completam o kit de equipamentos dois tirantes aranha (tiras mais elaboradas, geralmente com três pontos de fixação, usadas para amarrar e imobilizar capacetes ou estabilizar a coluna cervical em conjunto com o head block). Há ainda um kit de oxigênio completo, composto por cilindro pequeno de O2, máscara de Hudson para adultos (dispositivo que administra altas concentrações de oxigênio).

Sergipe injeta mais de R\$ 2,2 milhões em modernização de delegacias

Nesta quinta-feira, 26, o vice-governador Zezinho Sobral entregou a nova 4ª Delegacia Metropolitana e inaugurou a sede do 13º Batalhão da Polícia Militar, que contaram com o investimento de R\$ 2.284.312,88 ao todo, reafirmando o compromisso do Governo de Sergipe com estrutura, tecnologia e valorização profissional, acarretando em melhor atendimento e mais segurança para a população. Em três anos de gestão, os repasses do Estado à Segurança renderam a Sergipe o título de estado mais seguro do Nordeste por três anos consecutivos, de acordo com levantamento do Mapa da Segurança Pública, do Ministério da Justiça.

Representando o governador Fábio Mitidieri, o vice-governador Zezinho Sobral reconheceu



Ascom SE

O 13º Batalhão está sob o comando do tenente-coronel Cirilo

o trabalho e a entrega das forças de segurança sergipanas. “São novos equipamentos entregues hoje, como uma forma de pequena contribuição para estes profissionais que cuidam diuturnamente do nosso estado. São

condições de trabalho tão necessárias àqueles que têm obviamente uma profissão mais difícil e complexa, inclusive envolvendo a si próprios, a sua segurança, a sua vida, para atender e socorrer a nossa população. Agradecemos

à Segurança Pública do estado de Sergipe. Graças a vocês vivemos em tranquilidade no estado”, afirmou.

No conjunto Augusto Franco, zona sul de Aracaju, a 4ª DM foi ampliada, modernizada e equipada, por meio de recursos da ordem de R\$ 1.673.444,31 aplicados em obra estrutural, utensílios (ar-condicionado, mobília e eletrodomésticos), muro de arrimo, grades, telas e itens diversos, proporcionando atendimento mais eficiente aos bairros Farolândia, São Conrado, Augusto Franco e Orlando Dantas e melhorando as condições de trabalho dos servidores.

O delegado-geral da Polícia Civil, Thiago Leandro, descreveu a importância da 4ª DM para a segurança.

Maranhão entrega mais de 900 implantes contraceptivos

Estado amplia acesso ao planejamento reprodutivo no SUS

Ascom MA

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), entregou 963 unidades do implante contraceptivo subcutâneo Implanon à Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz. A distribuição ocorreu nesta semana, na Regional de Saúde do município, com o objetivo de ampliar o acesso a métodos contraceptivos de longa duração na Atenção Primária e fortalecer o planejamento reprodutivo na rede pública.

A iniciativa segue orientação do Ministério da Saúde e integra a estratégia de expansão de tecnologias preventivas no Sistema Único de Saúde (SUS). Neste primeiro momento, apenas o município-sede da região foi contemplado, conforme o critério populacional igual ou superior a 50 mil habitantes, priorizando localidades com maior demanda assistencial e capacidade instalada para a oferta do método.

Distribuição estadual

Ao todo, 22 municípios maranhenses atendem ao critério definido para recebimento dos implantes, somando 11.511 unidades distribuídas em todo o estado. Além de Imperatriz, estão incluídos Açailândia, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Barrei-



A iniciativa segue orientação do Ministério da Saúde e tem como objetivo ampliar o acesso

rinhas, Buriticupu, Caxias, Chapadinha, Codó, Coroatá, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Paço do Lumiar, Pinheiro, Santa Inês, Santa Luzia, São José de Ribamar, São Luís, Timon, Tutóia e Viana.

A distribuição ocorre por meio das Unidades Regionais de Saúde, com quantitativo definido de acordo com a população feminina entre 14 e 49 anos. Nos municípios com mais de 500 mil habitantes, o envio dos dispositivos é realizado diretamente pelo Ministério da Saúde às secretarias

municipais, o que contribui para maior agilidade logística e regularidade no abastecimento.

Capacitação profissional

Para assegurar a implantação adequada do método, a SES promoveu capacitações regionalizadas nas três macrorregiões do estado.

Profissionais de saúde de municípios prioritários participaram de dois dias de treinamento técnico, com foco na

inserção segura do implante, manejo clínico, orientação às usuárias e monitoramento de possíveis efeitos adversos.

Sobre a ampliação

A gestora regional de saúde de Imperatriz, Valéria Macedo, destacou que a ampliação do acesso contribui diretamente para a autonomia reprodutiva e para a prevenção de gestações não planejadas. Segundo ela, a estratégia fortalece a Atenção Primária ao oferecer um método

seguro, eficaz e de longa duração, ampliando o cuidado integral à população em idade reprodutiva e qualificando a assistência nas unidades básicas.

Método de longa duração

O Implanon é um contraceptivo hormonal de alta eficácia, com taxa de proteção superior a 99%, comparável à laqueadura tubária. O dispositivo é inserido sob a pele do braço e possui duração de até três anos. O método é indicado para pessoas entre 14 e 49 anos, incluindo adolescentes, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social e epidemiológica.

Disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o implante integra o conjunto de políticas públicas voltadas à saúde sexual e reprodutiva, com foco na ampliação do acesso, na redução de riscos e na promoção da qualidade de vida da população maranhense. A medida também contribui para a organização do cuidado na Atenção Primária, ao ampliar as opções contraceptivas e fortalecer ações de prevenção e educação em saúde nos territórios, com acompanhamento contínuo das usuárias e foco na equidade regional do atendimento.

Bahia celebra inauguração de parque fabril

Eduardo Andrade/Ascom SDE

A política de interiorização dos investimentos atraídos é uma realidade para baianos e baianas. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE) celebrou, nesta quarta-feira (24), a inauguração do parque fabril da Marvin Fardamentos, instalado no município de Olindina, voltado para a confecção de roupas, produção de artefatos de segurança e material para atender empresas do ramo têxtil.

A empresa, que possui 25 anos de atuação, trabalha na criação e desenvolvimento de projetos de uniformização profissional em geral e visa atender clientes em todo o Brasil, dos mais diversos segmentos de mercado. A matriz está localizada em Camaçari, e a filial de Olindina é a quarta unidade inaugurada pelo grupo. Os principais fardamentos feitos nesta unidade são à base de tecido brim e antichama.

“A Marvin Fardamentos abre novas portas e traz novas oportunidades para os olindinenses.



A empresa possui 25 anos de atuação

Nós temos a tarefa de fortalecer e levar o desenvolvimento econômico com sustentabilidade para o interior do estado, e o apoio firme da gestão municipal fez com que o Governo da Bahia, liderado pelo nosso governador Jerônimo Rodrigues, articulasse a chegada da Marvin Fardamentos para Olindina. Agradeço ao prefeito Luiz Alberto por abraçar a proposta e tirar esse sonho antigo do papel”, declarou o secretário Angelo Almeida durante a cerimônia.

Com capacidade de ultrapassar a produção de 10 mil peças por mês, a empresa investiu cerca de R\$ 1,2 milhão na implantação, com a geração de 25 empregos diretos, ampliando para 50 até o final deste ano e estimando triplicar esse número no terceiro ano de atuação. A Marvin Fardamentos assinou o protocolo de apoio institucional com a SDE em abril de 2025 e, em menos de um ano, instalou sua fábrica no município, mostrando que o

estímulo a novos investimentos, a interiorização e o desenvolvimento industrial dos municípios são uma realidade na Bahia.

O sócio-diretor da Marvin Fardamentos, Lucas Paim, destacou a importância do projeto para o desenvolvimento socioeconômico do município. “Estamos abrindo a nossa quarta unidade e esperamos que aqui seja algo que vai crescer muito. Além dos colaboradores contratados, estamos em treinamento de mais 60 pessoas para atingir 50 colaboradores ainda este ano.

A vontade de crescer e desenvolver a empresa casou com a vontade da SDE e da gestão municipal, em que existia uma necessidade de emprego para a população e havia uma necessidade de mão de obra para a Marvin. Fomos construindo com o tempo e hoje inauguramos mais uma unidade, para que tenhamos perspectivas de ampliação e crescimento para a Marvin e para a cidade de Olindina”, afirmou.

CORREIO NORTE

Antonio Gonçalves/Governo do Tocantins



Casa será referência no combate à violência de gênero

Tocantins inaugura Casa da Mulher em Gurupi

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), inaugurou a Casa da Mulher Tocantinense em Gurupi, nesta quinta-feira (26), para fortalecer a rede de proteção ao público feminino na região sul do estado. A unidade é especializada em acolhimento, atendimento e acompanhamento de mulheres em situação de violência. A implantação é resultado de parceria entre o governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Mulher (SecMulher), e a prefeitura de Gurupi, por meio da Secretaria Municipal da Mulher e Cidadania, além da articulação com demais órgãos da rede de proteção. A Casa da Mulher Tocantinense funcionará como referência regional no enfrentamento à violência de gênero.

Direitos Humanos para Polícia Penal

Uma capacitação voltada à aplicação prática dos Direitos Humanos na atuação da Polícia Penal, reunindo servidores para o fortalecimento de competências operacionais, segurança jurídica e adoção de práticas humanizadas no cotidiano das unidades prisionais foi realizada na quarta-feira (25). A iniciativa integra as ações do governo de Rondônia voltadas à valorização e qualificação permanente dos servidores da segurança pública.

Semed



Mudança de norma garantiu ampliação do serviço

Palmas amplia transporte escolar

A prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal da Educação (Semed), mantém normalizado o transporte escolar urbano da rede municipal. O serviço foi restabelecido após a contratação de 17 novos ônibus, garantindo o deslocamento diário de mais de 700 estudantes de rotas urbanas da Capital. Para atender às rotas urbanas foi necessário revisar o Decreto nº 2.861/2026, publicado neste mês, que regulamenta a oferta do transporte escolar no município e assegura segurança jurídica à execução do serviço.

Personal Bronze no Pará

De autoria da deputada Paula Titan (MDB), foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Pará o projeto que regulamenta a estética corporal de Personal Bronze. A nova legislação reconhece oficialmente o bronzeamento estético como atividade econômica no Pará, estabelecendo que o serviço deve ser prestado por profissionais habilitados, mediante conduta ética.

Chuvas

Manaus (AM) permanece em estado de atenção após registrar acumulados de até 43 milímetros em apenas uma hora e registrar 15 ocorrências em decorrência das chuvas, nesta quinta-feira (26). Nas últimas 24 horas, foram registrados 48 milímetros, volume suficiente para saturar o solo e elevar risco de deslizamentos.

Piscicultura

Com iniciativas voltadas à qualidade de vida e à segurança alimentar, além de gerar emprego e renda nas áreas indígenas de Boa Vista (RR), a prefeitura tem fortalecido a piscicultura com o projeto Moro-Morí. As comunidades Três Irmãos, Mauixe e Aakan recebem escavação de tanques.

Meningite

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realiza neste sábado (28) uma ação especial de vacinação contra a meningite. A iniciativa integra as estratégias preventivas do município com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e reduzir o risco de ocorrência da doença.

Transbordamento

A forte chuva registrada nesta quinta-feira (26) causou o transbordamento do igarapé Bate-Estaca e abriu uma cratera na Estrada de Santo Antônio, em Porto Velho (RO). A força da água comprometeu a estrutura do bueiro no local, que cedeu e provocou o rompimento completo da pista que dá acesso ao maior cemitério da capital.

Idosos

Na manhã desta quinta-feira (26), a prefeitura de Palmas (TO) realizou uma palestra para os idosos atendidos pelos serviços de acolhimento institucional da Capital. O tema foi 'Prevenção e Cuidados com o Alzheimer na Terceira Idade: Campanha de Conscientização do Fevereiro Roxo'.

Morador de rua

O bairro da Campina, em Belém (PA), ganhou um refúgio seguro para pessoas em situação de rua, com a inauguração do Espaço Acolher – Serviço de Acolhimento Noturno Desembargador Paulo Frota. Entre beliches organizados e quartos climatizados, o espaço oferece acolhimento e dignidade para os usuários.



Reunião visou ampliar relações com o país vizinho

Acre fortalece agenda de integração com o Peru

Intenção é ampliar exportações para o país vizinho

A governadora em exercício do Acre, Mailza Assis (PP), recebeu em seu gabinete, na quarta-feira (25), o deputado peruano Eduardo Salhuana Cavides, representante do departamento de Madre de Díos.

Durante o encontro, as autoridades discutiram estratégias para fortalecer a integração entre Brasil e Peru e ampliar as exportações, com foco no uso da Rodovia Interoceânica como corredor logístico entre o Atlântico e o Pacífico.

Estrada do Pacífico

O parlamentar destacou que a Estrada do Pacífico ainda é subutilizada como rota comercial internacional.

Segundo ele, a infraestrutura pode se tornar uma alternativa estratégica para o escoamento de commodities brasileiras, como soja e milho, reduzindo distâncias até os portos peruanos e ampliando o acesso aos mercados asiáticos.

Salhuana também apresentou estudos do governo peruano para a implantação de uma ferrovia ligando Cusco a Puerto Maldonado, paralela à Interoceânica, com o objetivo de impulsionar o comércio bilateral e diminuir os custos logísticos nas travessias pela Cordilheira dos Andes, apontadas atualmente como um dos principais gargalos do transporte.

A presença do congressista na

reunião reforça a importância da colaboração entre o governo estadual e o governo peruano, cujos esforços conjuntos têm gerado resultados positivos. Essa parceria se reflete, inclusive, na recente viagem da governadora ao Peru.

O Acre, acompanhando de perto todas as ações, demonstra ser um ator fundamental nesse processo binacional, transcendendo a atuação em nível nacional.

Mailza ressaltou que o governo acreano tem interesse direto no fortalecimento das relações comerciais e institucionais com o país vizinho e defendeu a construção de um plano de ação conjunto entre os governos regionais e nacionais.

“A integração entre Peru e Brasil é fundamental para o desenvolvimento da nossa região. O Acre tem vocação natural para ser essa ponte entre os oceanos Atlântico e Pacífico. Precisamos avançar com planejamento, compromissos duradouros e responsabilidade ambiental, garantindo oportunidades econômicas para os dois lados da fronteira”, afirmou.

O congressista convidou Mailza para participar de um seminário internacional sobre rotas comerciais entre Brasil e Peru, previsto para ocorrer entre 20 a 25 de março. O evento deve discutir a formalização de acordos bilaterais e a criação de uma zona de livre comércio.

Pará terá primeiro ginásio paralímpico da região Norte

Investimento no complexo poliesportivo será de R\$ 5 milhões

Marco Santos/Agência Pará

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), anunciou na manhã desta quinta-feira (26) a construção do primeiro Ginásio Poliesportivo Paralímpico da Região Norte do Brasil, além de novos investimentos na área de esporte e lazer no Estado.

O anúncio é considerado um marco histórico para o paradesporto paraense.

Entorno do Mangueirão

O ginásio será construído no entorno do Estádio Olímpico do Pará – Mangueirão, na área do estacionamento, fortalecendo o Complexo do Mangueirão como polo esportivo estadual. O evento de lançamento ocorreu no Parque da Cidade.

Estiveram presentes na cerimônia o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB); o titular da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), Cássio Andrade; o prefeito de Belém, Igor Normando (MDB); a deputada federal Elcione Barbalho (MDB); o deputado estadual Chicão (União Brasil); além de prefeitos de diversos municípios do Estado e outras autoridades.

“Marco histórico”

Durante a cerimônia, o governador Helder Barbalho destacou a importância do investimento para a inclusão e o fortalecimento do esporte paralímpico.

“A construção do primeiro



Complexo será erguido no entorno do Mangueirão

Ginásio Poliesportivo Paralímpico do Pará representa um marco histórico para o nosso Estado. Quando falamos em inclusão das pessoas com deficiência, estamos falando de garantir estrutura adequada, acessibilidade e oportunidades reais por meio do esporte”, declarou.

“A partir do Complexo do Mangueirão, com o Estádio Olímpico e a Praça Olímpica estruturada, contamos hoje com um ginásio que se tornou referência para eventos nacionais e internacionais: o nosso Ginásio Mangueirinho. Com este investimento, estamos equipando e intensificando, por meio de no-

vos equipamentos, um conjunto de modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas em todo o Estado. Além disso, avançamos com a construção de praças esportivas, muitas já em fase de obras e algumas, inclusive, com previsão de entrega”.

Estrutura

O novo equipamento contará com quadra poliesportiva coberta (40m x 22m), arquibancadas nas duas laterais, vestiários adaptados, banheiros masculino e feminino, ambulatório e estrutura completa de acessibilidade. O espaço permitirá a prática de diversas modalidades paralímpicas,

como basquete em cadeira de rodas, vôlei adaptado, bocha, futebol de 5 e 7, badminton, entre outras.

A área total do ginásio será de 3.048,27 m², com investimento de R\$ 5.201.332,26 — sendo R\$ 4.775.000,00 provenientes de repasse federal, por meio do Ministério do Esporte, via Caixa Econômica Federal, e R\$ 426.332,26 de contrapartida do estado.

O secretário da Seel, Cássio Andrade, também ressaltou a relevância do projeto para a Região Norte. “Hoje é um dia histórico para o esporte da nossa região”, celebrou.

Agência Pará de Notícias

Empresa da Venezuela retoma rota em Roraima

Nesta quinta-feira (26), uma aeronave pertencente à empresa venezuelana Rutaca Airlines pousou no Aeroporto Internacional de Boa Vista Atlas Brasil Cantanhede, com 113 passageiros, marcando o início da retomada da rota entre Boa Vista e Puerto Ordaz, no país vizinho.

Esse plano está se concretizando por conta do trabalho realizado pela atual gestão do governo de Roraima, voltado à atração de investimentos nacionais, com a redução da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sob combustível.

Assinado pelo governador Antonio Denarium (PP) em julho de 2025, a medida reduz de 7% para 5% o imposto sobre combustível de aviação, visando atrair novas rotas nacionais e internacionais. A nova alíquota vale para empresas que realizarem pelo menos sete voos semanais para Boa Vista.

Para empresas aéreas que realizarem uma frequência de 11 voos por semana, o imposto será de 4%, e as companhias que operarem voos internacionais, mesmo que seja uma vez por semana, a alíquota reduz para 3%. É nessa nova regra que empresas como a Rutaca Airlines são encaixadas.

Dois voos semanais

O CEO da companhia aérea, Carlos Silva, explicou que a rota entre Boa Vista e Puerto Ordaz deve ter dois voos semanais e cada traslado deve contar com aviões com capacidade para até 160 passageiros.

Silva destacou as expectativas que a empresa possui sobre a rota e reiterou que enxerga a retomada como um grande potencial.

“Não vemos somente como uma abertura de rota, mas sim como um grande potencial, porque estamos vendo um grande potencial de crescimento aqui em Roraima e queremos ter não somente os venezuelanos visitando o Brasil, mas mostrar para os brasileiros o potencial turístico que o nosso país [Venezuela] oferece”, disse.

Conforme pontuado pelo secretário extraordinário de Atração de Investimentos, Aluizio Nascimento, a Venezuela é o destino com o maior volume de exportações de Roraima.

Amapá lança programa de valorização científica e tecnológica

FAPEAP

O governo do Amapá lançou a Chamada Pública nº 001/2026 do Programa “Rede Ciências”.

A iniciativa será executada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (Fapeap) e tem como objetivo conceder bolsas de mestrado e fortalecer a formação de recursos humanos altamente qualificados no estado.

A chamada prevê a concessão de três bolsas de mestrado acadêmico destinadas a estudantes regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação (PPGs) stricto sensu, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e sediados no Amapá.

As propostas deverão estar alinhadas a áreas estratégicas,



Um dos objetivos é incentivar pesquisas amazônicas

como recursos naturais amazônicos, biodiversidade, sustentabilidade, bioeconomia e saberes tradicionais, com foco no desenvolvimento científico, tecnológico e social do estado. Há, assim, grande foco na Amazônia

e seus recursos.

A iniciativa integra a política pública do governo do Amapá, que trata o financiamento e a valorização da pesquisa científica como eixo estratégico de desenvolvimento.

Ao investir na pós-graduação e no fortalecimento das instituições de ciência, tecnologia e inovação, o Estado reafirma o compromisso com a redução das desigualdades regionais e com a promoção do conhecimento aplicado à realidade amazônica.

Transformação

Segundo o presidente da Fapeap, Gutemberg Silva, o programa representa um passo importante para consolidar a pesquisa como instrumento de transformação social.

“Estamos estruturando uma política consistente de apoio à pós-graduação, entendendo que investir em ciência é investir diretamente no futuro do Amapá”, destacou o presidente da fundação.

CORREIO SUL



Divulgação

Torta foi homenagem à Miss Brasil em 1954

Torta Martha Rocha tem festival em Curitiba

Criada em 1954, em Curitiba, a torta nasceu como uma homenagem à paranaense Maria Martha Hacker Rocha, eleita Miss Brasil naquele ano e segunda colocada no concurso de Miss Universo. A autoria da receita é atribuída à confeitadora Dair da Costa Terzado, então proprietária da tradicional Confeitaria das Famílias, localizada no calçadão da Rua XV de Novembro. O sucesso foi imediato: a sobremesa conquistou a cidade, passou a marcar aniversários, casamentos e celebrações e, com o tempo, tornou-se presença quase obrigatória nas vitrines das confeitarias locais. Para celebrar o reconhecimento como patrimônio imaterial, Curitiba recebe o Festival do Bolo Martha Rocha, que acontece de 4 a 15 de março.

Mutirão contra a pichação

No próximo sábado (28), mais uma edição do mutirão de limpeza e pintura contra a pichação será realizada no Centro de Joinville (SC). A ação, que faz parte do programa “Joinville é Nossa Casa”, será das 8h às 12h e o ponto de encontro é a Praça da Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin. A nova iniciativa deve reunir cerca de cem pessoas, entre elas, servidores da prefeitura e outros voluntários que aderiram à campanha.

Prefeitura de Erechim



UBS foi premiada na categoria Agente de Saúde

UBS de Erechim vence prêmio

A Prefeitura de Erechim (RS), por meio da Secretaria Municipal de Saúde realizou, nesta quarta-feira (26), no Salão Nobre, a cerimônia de entrega do reconhecimento à equipe da UBS São Cristóvão, vencedora do 1º Lugar Estadual na 15ª edição do Prêmio Salvador Celia 2025. O tema desta edição foi “A promoção da interação parental positiva: fortalecendo vínculos e transformando histórias”. O município conquistou o primeiro lugar na categoria Agente de Saúde com o trabalho desenvolvido pela agente comunitária de Saúde, Soriane Cielo Baroni.

Desbravadores e aventureiros

A Assembleia Legislativa do Paraná homenageou, nesta quinta-feira (26), diversos clubes de desbravadores, aventureiros e seus representantes. A sessão solene foi conduzida pelo proponente da iniciativa, deputado estadual Samuel Dantas (Solidariedade). O Ministério dos Desbravadores e Aventureiros é um programa mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Reintegração

O deputado Alex Brasil (PL) instalou, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a Frente Parlamentar em apoio aos Servidores do Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social (Sejuri). A proposta é criar articulação política em defesa do reconhecimento dos profissionais da área.

Corregedoria

Entre os dias 9 e 13 de março, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul receberá uma equipe de inspeção da Corregedoria Nacional de Justiça, órgão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A medida tem como finalidade verificar o funcionamento de setores administrativos e judiciais de 1º e 2º graus.

Novos ônibus

A prefeitura de Ponta Grossa (PR) está entregando à população mais 40 novos ônibus, incluindo 30 convencionais (Novinhos), cinco articulados e cinco ‘Super Articulados’ – veículos mais longos, confortáveis e com maior capacidade de passageiros. Todos os veículos devem entrar em circulação no início de março.

Turismo

A Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu (PR) participou de uma agenda estratégica em Lisboa, Portugal, voltada à promoção internacional do destino. A convite do Viagem Paraná, as servidoras Célia de Andrade e Mariza Karling representaram o município em um evento privado com agentes de viagens europeus.

Polícia

A nova sede da Polícia Científica de Telêmaco Borba (PR), na região dos Campos Gerais, foi entregue nesta quinta-feira (26). A unidade foi modernizada e agora atende também outros nove municípios da região: Arapoti, Curiúva, Figueira, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Sapopema, Tibagi e Ventania.

Esporte

O Programa de Incentivo ao Esporte (PIE) já contempla, no início de 2026, um total de 150 municípios. Criado pelo Decreto nº 780, de 3 de dezembro de 2024, o PIE visa estimular a prática esportiva e fortalecer e implantar projetos esportivos em escolas, associações esportivas, clubes e instituições de ensino.



Ação visa capacitar servidores sobre mudanças ambientais

Rio Grande do Sul discute mudanças climáticas

Servidores participam de seminário de capacitação

Servidores estaduais que integram o grupo de trabalho do Centro de Referência Internacional de Estudos Relacionados às Mudanças Climáticas (CrieC) - programa instituído pelo governo do Estado por meio do Plano Rio Grande - participaram de uma capacitação nesta quinta-feira (26), em Porto Alegre.

A atividade foi organizada pela Secretaria Executiva do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática e focou na compreensão qualificada sobre clima, na gestão de riscos de desastres e na incorporação do conhecimento científico à formulação e implementação de políticas públicas.

Criado em 2025 pelo governador Eduardo Leite, o CrieC é coordenado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), e busca promover soluções para que o Rio Grande do Sul possa se adaptar às mudanças climáticas, tornando-se referência para outras regiões vulneráveis.

Antes, não havia uma estrutura com esse foco no estado.

Espaço formativo

A oficina foi concebida como um espaço formativo estratégico, voltado ao fortalecimento das capacidades institucionais dos servidores públicos que integram o grupo de trabalho do CrieC.

“Esse programa envolve muitos atores, como redes de pesqui-

sa, universidades, ICTs, governo, Comitê de Resiliência, com a intenção de que traga, através dos resultados das pesquisas que estão sendo desenvolvidas, a construção de políticas públicas baseadas em evidências científicas e resulte em ação direta para a comunidade. Para que o CrieC cumpra plenamente sua missão, é fundamental que seus integrantes disponham de uma base conceitual comum e compreendam os marcos normativos e institucionais”, ressaltou a diretora de Gestão da Inovação da Sict e suplente na coordenação do CrieC, Emily Bittencourt.

Conhecimento

A programação contemplou palestras ao longo do dia, abordando temas como governança climática, mapeamento, monitoramento, prevenção e gestão de riscos e desastres.

O secretário executivo do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, Joel Goldenfum, detalhou o objetivo do colegiado, focado em municiar a governança com elementos técnicos e científicos para que seja feita a tomada de decisão.

Também apresentou conceitos gerais sobre a agenda climática, falou sobre ordenamento territorial e drenagem de solo, e traçou um panorama dos impactos das mudanças do clima no Rio Grande do Sul.

Governo do RS

Santa Catarina publica edital para barragem no Vale do Itajaí

Obra é aguardada há décadas pelos moradores da região do estado

O governo de Santa Catarina publicou o edital de concorrência eletrônica para a construção da Barragem de Botuverá, no Rio Itajaí-Mirim.

A obra, aguardada há décadas pela população do Vale do Itajaí, representa um investimento estimado em R\$ 153 milhões e beneficiará diretamente cerca de 450 mil pessoas nos municípios de Botuverá, Brusque e Itajaí.

A abertura das propostas está marcada para o dia 29 de maio de 2026.

Revisão técnica

A publicação do edital é resultado de um amplo e rigoroso processo de revisão técnica conduzido pela Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade, com acompanhamento do Tribunal de Contas de Santa Catarina.

O trabalho envolveu a reavaliação da metodologia de cálculo da taxa de risco, revisão dos custos de administração local e a adequação dos índices de reajuste contratual às referências técnicas nacionais.

As correções garantiram segurança jurídica, afastaram qualquer risco de sobrepreço e reforçaram a transparência na aplicação dos recursos públicos.

Para o secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil, Má-



Divulgação/SPDC

Barragem aumentará proteção contra chuvas na região

rio Hildebrandt, a publicação do edital simboliza um compromisso firme do Governo do Estado com a prevenção e a proteção da população catarinense.

“A determinação do governador Jorginho Mello sempre foi tratar essa obra com responsabilidade, planejamento e total transparência. Fizemos os ajustes técnicos necessários, dialogamos com o Tribunal de Contas e entregamos um edital robusto, seguro e alinhado às melhores práticas. A Barragem de Botuverá é uma obra estratégica que vai

reduzir o impacto das cheias e oferecer mais segurança às famílias do Vale do Itajaí”, destacou o secretário.

Contratação e prazo

A licitação será realizada na modalidade de concorrência eletrônica pelo critério de maior desconto e no regime de contratação integrada. Nesse modelo, a empresa vencedora será responsável tanto pela elaboração dos projetos executivos quanto pela execução da obra.

O contrato terá vigência de

30 meses, sendo 24 meses destinados à execução dos trabalhos. Os recursos são provenientes do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil (Funpdec), assegurando financiamento próprio do Estado para a obra.

Estrutura

A barragem será construída em concreto compactado com rolo (CCR), tecnologia reconhecida pela alta resistência, durabilidade e eficiência construtiva.

A estrutura terá 40,8 metros de altura e 124 metros de exten-

são na crista, com capacidade de armazenamento de 20,2 milhões de metros cúbicos de água.

O projeto prevê duas comportas, cada uma com capacidade de liberação de até 250 metros cúbicos por segundo, permitindo a regulação eficiente das vazões do Rio Itajaí-Mirim e contribuindo para a redução dos picos de cheia que historicamente atingem a região.

O empreendimento foi planejado com base em estudos da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e seguirá critérios ambientais rigorosos, incluindo recuperação de áreas degradadas, gestão adequada dos resíduos da construção civil e re-vegetação com espécies nativas.

Durante a execução, a obra contará com monitoramento por sistemas remotos, relatórios audiovisuais e inspeções periódicas, garantindo acompanhamento técnico constante e fiscalização pelos órgãos de controle.

Proteção

A Barragem de Botuverá integra um conjunto de ações estruturantes do Governo do Estado voltadas à ampliação da rede de proteção contra cheias em Santa Catarina. O pacote inclui ainda a nova barragem em Mirim Doce e a modernização das estruturas de Ituporanga, Taió e José Boiteux, além de projetos em andamento em Petrolândia e Mirim Doce.

48 obras de creches avançam no Paraná

O governo do Paraná tem 48 creches com obras em andamento dentro do Infância Feliz, programa coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (Sedef).

As unidades fazem parte do pacote de construções que representa um avanço na ampliação de vagas para crianças de 0 a 3 anos. A iniciativa prevê a construção de mais de 400 unidades em todas as regiões do Estado, no maior investimento estadual do País na primeira infância, que terá um aporte superior a R\$ 829 milhões.

Entre as obras mais avançadas estão a de Nova Prata do Iguaçu, no Sudoeste, e a de Santa Tereza do Oeste, no Oeste, com 35% e 30% de execução, respectivamente. A primeira recebe investimento de R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 1,6 milhão pelo Es-



Geraldo Bubniak/AEN

Laranjal é uma das cidades com creches sendo construídas

tado, enquanto que a segunda conta com aporte de R\$ 2,4 milhões, com cerca de R\$ 1,7 milhão em recursos estaduais.

Em Laranjal, na Região Centro-Sul, a unidade em obras chegou a 16,08% de execução, onde já é possível ver a estrutura

ganhando forma. O espaço, que está sendo construído ao lado de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), está recebendo R\$ 2,4 milhões em investimentos, sendo R\$ 1,9 milhão do Estado e o restante de contrapartida municipal.

Carnaval continua em Porto Alegre

Na véspera dos desfiles das escolas de samba dos Grupos Ouro e Prata, a prefeitura de Porto Alegre (RS) realizou, na tarde desta quinta-feira (26), a vistoria final nas instalações do Complexo Cultural do Porto Seco, no bairro Rubem Berta, Zona Norte da Capital.

A inspeção reuniu representantes das secretarias e órgãos municipais envolvidos na organização do Carnaval 2026, que ocorre nesta sexta-feira (27) e sábado (28), a partir das 20h. A ação foi coordenada pela Secretaria Geral de Governo (SGG) e pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC), com apoio das ligas Uespa e UECGAPA.

“O alinhamento é importante para confirmar que o trabalho foi concluído e está tudo pronto para o Carnaval. Será um lindo espetáculo, e convidamos a população para prestigiar

o evento”, destaca a secretária de Cultura, Liliana Cardoso.

Vistoria

O grupo percorreu a pista onde ocorrerão os desfiles e vistoriou arquibancadas, frisas e camarotes que receberão o público. Neste ano, o espaço das arquibancadas foi ampliado para 8,4 mil lugares por noite. No setor, os ingressos são gratuitos, com acesso por ordem de chegada a partir das 18h.

“Estamos concluindo uma etapa fundamental de preparação para o Carnaval de Porto Alegre. Realizamos a vistoria final para verificar cada detalhe da estrutura e dos serviços e o resultado é fruto de um trabalho integrado entre o município, as escolas de samba, ligas e todos os parceiros”, salientou o Secretário-Geral de Governo, André Coronel.

Por Rafael Lima

A edição de 2026 do Rock in Rio começa a tomar forma com uma proposta que vai além da música e aposta na construção de experiências imersivas para o público. Nesta quinta-feira (26), o festival revelou os bastidores criativos do evento, traduzidos em um espetáculo que simulou o funcionamento da chamada “Fábrica de Sonhos”, conceito que sustenta a construção da Cidade do Rock.

A ação, no Rio de Janeiro, apresentou de forma lúdica o processo que envolve milhares de profissionais na realização do festival, que mobiliza cerca de 32 mil pessoas. Com elementos de teatro, música, dança, orquestra e coreografias, a encenação mostrou como cada detalhe é pensado para transformar ideias em experiências que o público não apenas assiste, mas vive intensamente.

Segundo Roberto Medina, o objetivo é transformar o festival em uma experiência que ultrapassa a música e se consolida como um grande encontro de sensações. A edição deste ano deve contar com um dos line-ups mais robustos da história, com apresentações exclusivas que devem atrair público de diferentes regiões e impulsionar a economia do estado, com expectativa de impacto superior a R\$ 3 bilhões.

Atrações anunciadas

Entre os anúncios mais aguardados, o festival confirmou o Foo Fighters como headliner do Palco Mundo no dia 4 de setembro, em uma apresentação exclusiva no Brasil. A banda retorna ao evento após sete anos, reforçando sua relação com o público brasileiro.

No dia 11 de setembro, que já conta Stray Kids como headliner do Palco Mundo, o festival também recebe Alok e HWASA em shows que serão verdadeiros espetáculos para o público presente. Um dos produtores musicais mais icônicos do mundo na atualidade, Alok é reconhecido por redefinir os limites do ao vivo e chega ao festival com uma apresentação inédita e envolvente.

Novas experiências

O Rock in Rio também revelou o mapa oficial da Cidade do Rock, que volta a ocupar o Parque Olímpico com com novas atrações. Entre as novidades, está a



Roberto Medina, criador e idealizador do Rock in Rio, apresentou as novidades do festival que acontece em setembro no Rio

Rock in Rio

anuncia Foo Fighters, Alok e HWASA

Festival deve superar um impacto econômico de R\$ 3 bilhões

renovação do New Dance Order, que ganhará cenografia inédita e proposta artística ampliada. O espaço terá como um dos destaques o DJ Fatboy Slim, confirmado como headliner no dia 7 de setembro.

A área contará com um palco de grandes propor-

ções e mais de 500 metros quadrados de painéis de LED, criando uma experiência imersiva que integra música, luz e movimento. A proposta é consolidar o espaço como um dos principais polos da música eletrônica dentro do festival.

Outra aposta é a Gourmet Square, que terá curadoria do chef Pedro Siqueira. O espaço reunirá opções gastronômicas sofisticadas em um ambiente climatizado, ampliando a oferta de experiências para o público. O chef, com trajetória em cozinhas renomadas no Brasil e no exterior, também levará ao festival a culinária do Sisi, sua marca dedicada à cozinha italiana.

O mapa ainda indica a presença de novas áreas de espetáculos, além da manutenção de espaços já consagrados, como Global Village, Espaço Favela, Supernova e Rota 85.

Estrutura

O Palco Mundo chega com um novo conceito visual, com toda a sua fachada revestida por painéis de LED de alta definição, criando uma grande superfície dinâmica que se adapta a cada apresentação. A estrutura terá mais de 100 metros de comprimento e mais de 30 metros de altura, reforçando a grandiosidade do evento.

Já o Palco Sunset mantém sua proposta de encontros musicais e segue em posição de destaque dentro da Cidade do Rock. O Global Village retorna com uma proposta imersiva inspirada em referências arquitetônicas de diferentes partes do mundo, enquanto o Espaço Favela reforça sua importância como vitrine da cultura das periferias.

Com mais de 40 anos de história, o RiR acontece entre os dias 4 e 13 de setembro e segue como um dos maiores eventos de música e entretenimento do mundo, reunindo milhões de pessoas ao longo de suas edições e consolidando o Rio como um dos principais destinos de grandes espetáculos internacionais.

Divulgação

A tão aguardada Cidade do Rock 2026 é divulgada pela organização do evento

